O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, QUARTA-FEIRA, 27/3/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVIII N.º 12.150

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Fla foi buscar Dorval

PÁGINA 3

Paulo Borges fica em SP

PAGINA 2

Normalista chora vitória

PAGINA 8

!URGENTE

A seleção soviética de basquete derrotou o Brasil por 82 a 79, ontem à noite, no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. Os soviéticos decidiram a partida sòmente nos oito segundos finais. O primeiro tempo assinalou a vantagem dos visitantes por 37 a 35. O quarto amistoso será sexta-feira, ainda no Ibirapuera. O resultado marcou um progresso do quinteto brasileiro, que perdeu a primeira partida por uma margem de seis pontos, a segunda por quinze e agora por apenas três.

GARÔTO DO AMÉRICA OUVIU A FAMÍLIA E SE DECIDIU

Apêlo da mãe faz Edu voltar

Um apêlo de sua mãe – que aliás, é rubro-negra, como tôda a família – venceu as últimas resistências de Edu: mesmo com sacrifício, êle jogará hoje contra o Botafogo, no Estádio Mário Filho. O América vem com uma linha de grandes atacantes – Bataglia, Edu, Almir e Gílson Pôrto –, enquanto o Botafogo lança na frente a sua grande estrêla: Gérson. (Pág. 10).

Mãe de Edu pediu que êle jogasse

Bonsuça invicto desafia o Vasco

O Vasco, líder absoluto, enfrenta hoje, um desafio singular: o Bonsucesso, também com banca de líder e de invicto. Bianchini joga e deu uma prova de amor ao Vasco: assinou contrato em branco. (Leia tudo sôbre os preparativos do Vasco na página 3).

Luís Reis fêz festa e marcha para o Vasco

Fla com raiva abre a rodada à tardinha

As emoções da rodada começam hoje à tarde, com a raiva com que o Flamengo vai a Figueira de Melo disposto a descontar sôbre o São Cristóvão a derrota que lhe impôs o Madureira. Mas vai sem Paulo Henrique e Marco Aurélio e ainda não sabe se César passa no teste de hoje (Leia tudo na pág. 3).

Lira Filho entrega troféu do JS ao goleiro Félix (Pág. 2).

Paulo: novidades à sobremesa

CBD só chama 23

Apenas 23 jogadores serão convocados para a campanha da Copa do Mundo de 70. A medida foi anunciada ontem pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho, no jantar em que a CBD oficializou o convite para a sua volta ao comando da seleção. Paulo Machado declarou que vê "um acentuado declínio técnico e financeiro do futebol carioca", mas o Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão, disse que "êsse fenômeno ocorre em todo o Brasil". Os planos da seleção prevêem ainda a convocação extraordinária de novos jogadores, se a medida fôr tomada por unânimidade pela Comissão Técnica. (Leia também Câmera, de Luís Bayer, na página dois).

Santos compra Natal

O Sr. Paulo Machado de Carvalho anunciou também a compra do ponteiro Natal pelo Santos, com o pagamento à vista, ontem, de NCr$ 500 mil ao Cruzeiro, de Belo Horizonte. De regresso de São Paulo, o goleiro Félix informou que há grande agitação na Portuguêsa em tôrno da oferta do Atlético de NCr$ 700 mil pelo passe de Ivair, que a maioria da diretoria está propensa a aceitar.

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Paulo Machado de Carvalho admitiu ontem, claramente que poderá organizar uma progração especial para o escrete brasileiro, a exemplo do que aconteceu em 58, na Suécia, e em 62, no Chile. Disse o Presidente da Comissão Técnica que é preciso pensar em têrmos concretos no escrete para lhe permitir condições adequadas na hora em que tiver de cumprir a sua missão nas eliminatórias e, depois, se tudo correr bem, na Copa do Mundo. Acentuou que o nível técnico atual é excelente e por isso, pode-se pensar perfeitamente em substituir a grande máquina do futebol brasileiro que assombrou o mundo tanto na Suécia como no Chile.

APÊLO À SOBREMESA — Satisfeito com o convite que lhe foi dirigido para presidir a Comissão Técnica, o Sr. Paulo Machado de Carvalho insistiu, porém, no propósito de só assumir após o retôrno da seleção brasileira da excursão que empreenderá êste ano à Europa e à África. Contudo, um apêlo lhe seria dirigido mais tarde durante o jantar que lhe foi oferecido pelo Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga. O Presidente João Havelange e o Vice-Presidente Sílvio Pacheco consideraram o movimento de pacificação da mais alta importância e entendem agora que nada mais há de perturbar os trabalhos de organização do escrete brasileiro.

A HORA DO AMÉRICA — A torcida americana pergunta o que poderá fazer o América esta noite ante o Botafogo. Responderemos que o América é uma equipe imprevisível que tanto pode agigantar-se como tranqüilamente, continuar com a sina de ser engolida fàcilmente pelo seu adversário. Bem que o América fêz um grande esfôrço, trazendo Bataglia, cujo estilo de jôgo permitirá a Evaristo armar um quatro-três-três com muito mais desenvoltura. Mas a verdade é que o Botafogo está muito melhor que o América e o seu favoritiesmo é, a nosso ver, indiscutível. O jôgo vai, portanto, depender do comportamento do América, sem dúvida.

NÍLTON TRANQUILO — Mas para Nílton Santos, hoje supervisor técnico do Botafogo, a vitória do seu clube é assunto fora de qualquer dúvida. Ao analisar o clássico desta noite, disse Nílton Santos que o América está muito enfraquecido em relação à equipe que no ano passado jogou com o Botafogo a decisão do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. — Em sessenta e sete — acrescentou — o América tinha um time ajustado e um ataque rápido e muito difícil de ser dominado. Mas daquele ataque hoje só resta Edu e isto é muito pouco para quem teve Eduardo, que considero um jogador verdadeiramente extraordinário. Por tudo isso não vejo no América nada que possa ameaçar a invencibilidade do Botafogo.

VÔLNEI EM SINUCA — O Presidente do América está sendo processado pelo Sr. Gérson Coutinho por crime de injúria e difamação. Há tempos, num programa de televisão, o Sr. Vôlnei Braune disse que o Sr. Gérson Coutinho deixou a Vice-Presidência de Futebol do América por motivos escusos. Agora, Gérson Coutinho quer saber na Justiça o significado dêsse têrmo. Já houve apelos para que o caso fôsse encerrado, mas Gérson Coutinho manteve-se firme. A audiência está marcada para a próxima sexta-feira, quando então o Presidente Vôlnei Braune terá oportunidade para confirmar ou contestar as acusações Aguardemos, portanto.

GATO ESCALDADO — O Sr. Gunnar Goransson disse ontem que os chamados pequenos clubes já demonstraram que êste ano dariam uma grande contribuição para o interêsse do campeonato. Frisou que a derrota do Flamengo ante o Madureira mostrou que as grandes equipes devem estar alertas, porque do contrário estarão sujeitas à conseqüências desagradáveis que fatalmente desgostariam os seus torcedores. O Sr. Gunnar Goransson afirmou também que o Flamengo não possui deficiências na equipe: mesmo que sejam necessárias algumas modificações, as soluções estão dentro do próprio elenco.

VENDER SEM PRAZER — Falando com absoluta franqueza, o Sr. Tadeu Júnior confessou que o América não teve outra alternativa senão vender Eduardo para poder fazer face à renovação de cêrca de vinte contratos. — Ninguém vende pelo simples prazer de vender — disse o Diretor de Futebol do América, que se referiu depois à sua estada em São Paulo e afirmou que dentro de alguns anos o Corintians será o mais poderoso clube do Brasil. Acentuou que a torcida alvinegra é de uma lealdade ao clube sem precedentes: — O Corintians, pediu a ajuda dos seus torcedores para obter meios de pagar algumas contratações feitas recentemente. Em poucos dias, foram arrecadados milhões, além da oferta de muitas casas comerciais de geladeiras, televisores, máquinas de lavar roupa e de outros aparelhos eletrodomésticos, para serem leiloados. Um clube dêstes não precisa vender ninguém.

A BRONCA É LIVRE — O Sr. Ícaro Braile França defendeu ontem a livre manifestação dos torcedores nas praças esportivas, dizendo que as faixas de críticas aos dirigentes não constituem nenhum crime e, portanto, devem ser respeitadas. O representante do América negou que tivesse tido qualquer participação na retirada das faixas durante o jôgo com o Olaria e acrescentou: — Sempre fui partidário da livre manifestação Naturalmente que não estou de acôrdo com faixas em têrmos desrespeitosos. Mas desde que contenham críticas lógicas, não há que se impedir.

Benício quer ir à guerra

— O Fluminense precisa deixar de representar a imagem do homem coberto de môscas pousadas no seu rosto, nos braços e sôbre todo o seu corpo, por absoluta falta de movimentos. Precisa deixar de ser um inanimado para manter fidelidade às suas tradições gloriosas e incomparáveis, não fôsse êle o maior clube do mundo, o que tem mais vitórias e títulos no mundo inteiro.

— Outra coisa: desde desde já, o meu clube, os tricolores, os seus dirigentes, terão que pensar no Fla-Flu. Não podemos perder mais um Fla-Flu. Chega. Vamos fazer uma revolução, vamos criar um troço qualquer, iniciar uma guerra, até, para o Fluminense não perder o Fla-Flu, não certo para o Fla. já há algum tempo.

A veemência bem identifica o torcedor das declarações. Chama-se êle Benício Ferreira Filho, o torcedor número um do Fluminense e carregado nos braços por uma torcida, quando da última derrota tricolor, frente ao Bonsucesso.

Torcedor

Benício quer o seu Fluminense à sua imagem: movimentado, passional, agitado, arengueiro e apaixonado. Nunca acomodado, nunca julgando-se inabalável pelas derrotas. Não é contra a Diretoria, contra nenhum atual dirigente. É contra, sim, às derrotas, à falta de iniciativa e, sobretudo, à falta de títulos:

— Sou o torcedor e o que o torcedor deseja são vitórias, pois êle não fala nem se engrandece com as derrotas do seu bem amado clube.

— O futebol tem que motivar sempre o torcedor. Quando êle não motiva, vem a reação pela desesperança como ocorreu com o torcedor tricolor. Reagiu e pressionou os dirigentes do clube a saírem da estagnação. Veio o Félix, os contratos de Denílson e Altair foram renovados e eis que o time acorda para uma realidade. Fica grande de nôvo, joga de igual para igual com o Botafogo, domina a partida e faz explodir a torcida.

— Tal como movimentou-se o futebol do meu clube para a partida contra o Botafogo. quando criou-se um clima de guerra para a equipe e para a torcida, o mesmo ou muito mais, deve ser feito para o Fla-Flu. O próximo Fla-Flu não poderá ser do Fla. Vai ser do Flu, de qualquer maneira. O Fluminense é bom, tão bom quanto o melhor time do Rio.

Samarone machucado adia prova de Assis

Recuperação deficiente de vários jogadores e a contusão de Samarone adiaram para a manhã de hoje o teste com Assim, que participou do individual comandado pelo professor Júlio Bruno e, para surprêsa geral, agüentou firme o treinamento, achando, inclusive, que tinha sido muito menos do que esperava.

Samarone, sentindo os ligamentos laterais do joelho direito e a virilha e Félix, que voltou de São Paulo por volta de 11h30m, foram os dois casos mais graves anotados pelo Departamento Médico, além de Altair e Lula, êsses inteiramente fora de cogitações para a partida de amanhã contra a Portuguêsa.

Adiamento

O Departamento Médico desaconselhou o coletivo pretendido por Telê. Achou que vários jogadores não tinham ainda completado a recuperação necessária, o que, fatalmente, ocorreria com mais 24 horas. Também foi levado em consideração o caso de Samarone, e a ausência de Félix.

Samarone, Lula e Altair foram os únicos ausentes do treinamento de ontem. Samarone, apesar de existir certa gravidade na contusão apontada, está nos planos de Telê, que confia na sua juventude como remédio melhor para a cura.

Lula, convalescendo de uma distensão muscular, e Altair, com distensão no quadríceps direito e distensão dos ligamentos posteriores cruzados do joelho direito, desde ontem estão vetados pelo Dr. Valente, sendo ainda impossível prever o tempo de recuperação de ambos.

Individual leve

O treino de ontem estêve a cargo do professor Júlio Bruno. Individual ligeiro, pois o desgaste na partida contra o Botafogo foi maior do que poderia parecer a princípio.

Antes do treino, Telê fêz uma preleção de 30 minutos para os jogadores. Analisou a partida com o Botafogo e, como de hábito, os jogadores tiveram a palavra franqueada, mas como dessa vez as críticas e restrições foram em menor número que os elogios, houve poucos apartes. Falou quase sempre o treinador e escutaram os jogadores.

Cláudio e Valtinho, terminado o treino normal, fizeram outro especial com alteres, sendo que o comandante foi de todos o mais exigido, demorando-se no campo em piques e movimentos especiais para perder pêso. Está com um ou dois quilos a mais que precisa perder.

Concentração

Telê relacionou ontem os seguintes jogadores para a concentração: Félix, Vitório, Oliveira, Valtinho ,Silveira, Bauer, Denílson, Serginho, Wilton, Cláudio, Samarone, Gílson Nunes, Assis, Cafuringa, Oberdan e Tiguta.

O goleiro Félix voltou de São Paulo com o dedo mínimo da mão direita imobilizado. Foi examinado pelo Dr. Valente, que nã viu nada de grave em sua contusão. Voltou a imobilizar o dedo, mas apenas como medida de precaução. Não há restrições para sua escalação.

O ponta-de-lança Evaldo continua sentindo os efeitos do treinamento e não teve sua situação regularizada.

O time

Dependendo de Assis no coletivo programado para hoje, Telê já tem pronta a escalação da equipe. Silveira está mantido no lugar de Altair e Wilton deverá começar, pois os planos táticos do treinador em relação a Portuguêsa não são os mesmos que contra o Botafogo.

No restante da equipe não haverá alterações, mantidos os mesmos que enfrentaram o Botafogo, inclusive Bauer, caso Telê considere insuficientes as condições físicas de Assis.

Dilson (à direita) dá satisfações

Félix é tão bom falando como no gol

O goleiro Félix, eleito pela Equipe JS o craque da terceira rodada do Campeonato, recebeu, na tarde de ontem e das mãos de nosso Diretor-Presidente, Mário Júlio Rodrigues, o troféu a que fêz jus. Félix foi saudado pelo Ministro João Lira Filho, que o exortou a seguir na trilha do sucesso "para sua felicidade pessoal e do grande Fluminense".

O Vice-Presidente de Futebol Dílson Guedes e o Diretor Sérgio Cardoso de Castro prestigiaram a cerimônia, que contou com a presença também de todos os tricolores do jornal, surpresos quando Félix, depois de ouvir as palavras do ministro e de Dílson, fêz o seu agradecimento, revelando dotes de orador.

Dever cumprido

Em nome do JORNAL DOS SPOI.TS falou o Ministro João Lira Filho, em oração carinhosa e afetiva. Falou como a um filho, exortando-o a prosseguir na trilha do sucesso.

— Olhe nos meus olhos, menino. Não foi boa a sensação que você teve ao voltar para casa com a certeza do dever cumprido? Foi bom voltar a ver seus filhos e sua mulher com a consciência tranqüila? Pois bem. Eu já fui Presidente do Botafogo. Sou um velho de 62 anos e posso assegurar-lhe que, apesar disso, fiquei feliz com a sua estréia, com a sua coragem diante do nosso grandioso Estádio Mário Filho. Não pode haver nada melhor do que a certeza do dever cumprido. Felizes são os que podem, como você, viver êste momento. — Eduque seus filhos nessa trilha de sucesso e de noção de responsabilidade, pois sòmente terá alegria no futuro.

O Ministro teve ainda palavras de carinho para o Fluminense, e afirmou ser o tricolor o maior de todos em matéria de organização. Finalizou com uma pergunta a Félix:

— Quando é que você vai para o Botafogo?

Dilson fala

Em nome do Fluminense, Dílson Guedes disse que para o clube é uma honra ter Félix em suas fileiras. Exaltou suas qualidades de homem e de jogador. Afirmou que Félix não precisa pedir nada ao Fluminense, pois o clube lhe dará tudo. O dirigente tricolor agradeceu ao JORNAL DOS SPORTS pela festa e à homenagem que prestava ao seu profissional e saudou o Ministro João Lira Filho como "uma das glórias do esporte nacional".

Finalmente, falou Félix, que se expressou alegre e reconhecido ao Fluminense por ter insistido em sua contratação. Afirmou que não fêz nada mais do que cumprir o seu dever. Agradeceu ao ministro as palavras de carinho e prometeu fazer fôrça para ser sempre o mesmo. Finalizando, perguntou:

— Êste troféu pode ser bisado? Achei-o muito bonito.

P. Borges fica mesmo em S. Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — O Corintians decidiu pagar metade dos 15 por cento devidos a Paulo Borges e garantiu, assim, a permanência definitiva do jogador em São Paulo. O assunto foi resolvido ontem, durante um encontro dos Presidentes dos dois clubes.

Após resolver o problema de Paulo Borges, o Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, viajou para Campinas, onde iniciou entendimentos com o Guarani, visando a troca do atacante Ladeira pelo apoiador Tonhié, considerado uma das revelações do futebol paulista êste ano.

Santos sem Toninho contra o SP

SÃO PAULO (Sucursal) — Toninho é a grande preocupação do Santos para o jôgo de hoje à noite, no Morumbi, contra o São Paulo, em prosseguimento ao Campeonato paulista. O Santos defende a co-liderança, que ocupa ao lado do Corintians, e o São Paulo a segunda colocação.

A partida poderá proporcionar um nôvo recorde de arrecadação em São Paulo, haja visto, o interêsse da torcida do Corintians no seu resultado. A venda de ingressos começará à tarde e os dois quadros alinharão assim:

SANTOS — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Negreiros; Kaneco, Douglas ou Toninho, Pelé e Edu.

SÃO PAULO — Picasso. Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Benê; Fausto, Terto, Babá e Paraná ou Russinho.

Deputado censura Abelard

A Assembléia Legislativa da Guanabara acolheu e transcreveu em seus anais a crítica do JORNAL DOS SPORTS à arbitrariedade do Presidente da ADEG, Sr. Abelar França, em retirar do Estádio Mário Filho, domingo, tôdas faixas de torcedores do Fluminense condenando a diretoria do clube pela venda de jogadores.

A iniciativa foi do Deputado Sebastião Meneses (MDB), em cujo discurso chamou de "ditatorial e ilegal" a medida do Sr. Abelar França e o acusou de ferir a própria Constituição, que "assegura a livre manifestação do pensamento".

"Desde quando o protesto pacífico e sincero do torcedor que pretende defender seus ídolos que estão sendo vendidos para São Paulo já está também incurso na segurança nacional?" — indagou o Sr. Sebastião Meneses.

Uma Pedrinha na Chuteira

A leal torcida

O Almirante não conta com o Sobrenatural de Almeida e, muito menos, com o Gravatinha, figuras misteriosas idealizadas pelo espírito fértil de Nélson Rodrigues para lhe conseguirem vitórias. Também não conta em suas hostes com os maiores jogadores da Europa e da América do Sul tão propalados pelo Vitorino Vieira. Não tem em suas fileiras um Pelé, capaz de provocar uma frase análoga àquela tantas vêzes repetida por Valdir Amaral: "Quem tem Pelé tem tudo, quem não tem Pelé não tem nada." Não conta ainda com os milagres do Marinheiro, tão propalado por Derci Gonçalves.

O Almirante não acredita no Profeta da Gávea, na Santa dos Coqueiros, nas lágrimas do espinheiro que chora ou nas águas milagrosas de São Bento da Porta Aberta.

O Almirante acredita apenas no seu modesto quadro e na sua leal e psicodélica torcida, a mais leal, barulhenta e embandeirada do mundo.

O Almirante não possui seres misteriosos a protegê-lo, astros internacionais a defendê-lo, Pelés para promovê-lo e águas milagrosas para livrá-lo de lesões ou espinhela caída.

O Almirante é êsse timinho inflamado, valente, que ganha, perde e empata, lutando e suando a camisa.

O Almirante é essa torcida imensa, que invade os estádios, como fôrça poderosa de retaguarda, que trocou as vaias pelo incentivo e se transformou no 12.º jogador da equipe.

O Almirante é essa torcida que hoje estará em São Januário, lotando tôdas as dependências, levando consigo a fé e a esperança num triunfo.

O Almirante não tolera a apatia dos seus marujos mesmo nas horas amargas. Um almirantino é um almirantino e não um môcho agourento a piar nos ciprestes de cemitério.

O Almirante ensinou seus marujos a não temerem o gigante Adamastor ou se preocuparem com a travessia do Cabo das Tormentas.

O Almirante enfunou as velas de sua caravela e levantou ferros com rumo ignorado. Terá que lutar contra calmarias e tempestades antes de conseguir seu objetivo. Acontece que só os audazes, os persistenses, os que confiam em si mesmos, sem a proteção de fôrças misteriosas, triunfam e se consagram.

A leal, psicodélica, barulhenta e embandeirada torcida almirantina, com sua audácia, persistência e incentivo, é uma fôrça viva a dominar e proteger a retaguarda do Almirante.

Torcedor vascaíno: não fique em casa. Vá ao estádio de São Januário. É lá o seu lugar. Enquanto o quadro luta, incentive-o com seus gritos: Avante! Avante para o triunfo!

Com o seu estímulo, no final do encontro, você poderá lançar aos ares o tradicional grito de guerra — Casaca, casaca, casaca, zaca, zaca. Vasco! Vasco! Vasco!

Zé de São Januário

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luiz Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-0839
Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 32-7747
Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 — 1.º
Telefone: [illegible]
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Interior Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:	
Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:	
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

GUIA DO TORCEDOR

FUTEBOL

Campeonato Carioca da Divisão de Profissionais — Quarta rodada do turno — Estádio Figueira de Melo: São Cristóvão x Flamengo. Preliminar às 14 horas e principal às 16 horas. O São Cristóvão utilizará suas camisas, calções e meias brancas. O Flamengo jogará com as tradicionais camisas rubro-negras em horizontal, calções brancos e meias rubro-negras em horizontais. Os ingressos para as arquibancadas custarão NCr$ 3,00. Os torcedores poderão chegar a Figueira de Melo pelos ônibus (472 — Triagem-Leme, 474 — Jacaré-Jardim de Alá, 277 — Praça Quinze-Quintino, 284 — Tiradentes-Praça Sêca, 274 — Castelo-Cachambi, 209 — Praça Quinze-Caju e 326 — Castelo-Bancários.

Estádio Mário Filho: Madureira x Olaria, como preliminar, às 19h30m. O Madureira usará suas camisas tricolores (azul, branco e violeta), calções brancos e meias cinzentas. O Olaria atuará com camisas brancas com uma faixa azul em horizontal, calções pretos e meias azuis. Botafogo x América, jôgo principal, às 21h30m. O Botafogo jogará com suas camisas alvinegras em vertical, calções prêtos e meias cinzentas. O América formará com camisas vermelhas, calções e meias brancas.

Como ir

Os torcedores residentes na zona Norte poderão chegar ao Estádio Mário Filho de ônibus (linhas 262 — Maúá-Madureira, 257 — Mauá-Cascadura, 260 — Campinho-Praça Quinze, 269 Tiradentes-Marechal Hermes, 249 — Tiradentes-Água Santa, 240 — Taquara-Carioca, 241 — Taquara-Mauá e 254 — Quintino-Praça Quinze). O pessoal da zona Sul poderá utilizar os ônibus 434 — Grajaú-Leblon, 438 — Barão de Drumond-Leblon e 455 — Méier-Forte Copacabana. Os usuários da Central do Brasil poderão viajar pelos trens 23 ou 13 — Deodoro, que farão parada na estação do Derby Clube nos dias de jogos.

O Juizado de Menores informa que é expressamente proibido o ingresso de menores até 10 anos. Os portões 14 e 15, da Rua Mata Machado, mediante taxa de NCr$ 1,00, servirão de entrada para estacionamento de veículos.

Os *tickets* para as cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral do carê de 1968 serão os de número 09. A abertura das bilheterias será, às 18h30m e dos portões, às 18h45m. Os sócios do Madureira e América terão acesso pela rampa número 6 aos setores 13, 15 e 17 e os do Olaria e Botafogo pela rampa número 5 aos setores 14, 16 e 18.

Os preços dos ingressos são os seguintes: camarote lateral: NCr$ 40,00; camarote de curva: NCr$ 25,00; cadeira especial: NCr$ 15,00; cadeira numerada: NCr$ 8,00; cadeira sem número: NCr$ 5,00; arquibancada: NCr$ 3,00; geral: NCr$ 0,50; e militar: NCr$ 0,25. Os torcedores poderão adquirir seus ingressos por antecipação nos seguintes postos mantidos pela ADEG: Teatro Municipal, Rua Treze de Maio; de 9 às 17 horas; Pôsto Copacabana, no Mercadinho Azul, de 9 às 22h e Pôsto das Barcas, estação número 2, de 9 às 19h.

Escala da ADEG

A escala do pessoal do quadro móvel da ADEG para hoje, com chamada às 18h30m, será a seguinte: auxiliar A: 1 a 6 e 9 a 13; auxiliar B — 1, 2, 4, 5, 10, 12 a 19, 21 a 24, 27 a 36, 43 a 45, 47 e 48 (reserva: 42); auxiliar C — 1 a 5, 7 a 10, 12 a 14, 16 a 46, 51, 52, 54, 98 a 100 (reserva: 100); auxiliar D — 1, 2, 6, 15, 17 a 29 (reserva: 30); serventes: 51 a 74 (reserva: 75); guardadores: 1, 2, 3, 5 a 15, 17 a 19, 34, 35, 43 (reserva: 22); bilheteiros (chamada, às ...... 18h15m): 1, 4, 5, 7 a 13, 18 a 29, 33 a 51, 53 a 56, 58, 60 a 63, 65, 95, 106, 107, 109 a 114 (reserva: 64).

Estádio de São Januário: Vasco da Gama x Bonsucesso. Preliminar às 19h30m e principal às 21h30m. O Vasco atuará com suas camisas brancas com uma listra em diagonal preta com a cruz em vermelho, calções brancos e meias listradas em horizontal em prêto e branco. O Bonsucesso jogará com suas camisas listradas em vertical em azul e vermelho, calções brancos e meias azuis. Os ingressos para as arquibancadas custarão NCr$ 3,00. Os torcedores poderão chegar a São Januário pelos ônibus das linhas: 477 — Triagem-Leme; 209 — Praça Quinze-Caju; 174 — São Cristóvão-Saens Peña; 215 — Olaria-Praça Quinze e 292 — Inhaúma-Castelo.

Aspirantes

Campeonato Carioca — Início: 16h.
Bangu x Campo Grande, Môça Bonita
Fluminense x Portuguêsa, em Álvaro Chaves
Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão
Botafogo x América, em General Severiano.

Infanto-Juvenil

Campeonato Carioca — quinta rodada do turno — Início: 14h30m
Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão
Fluminense x Portuguêsa, em Álvaro Chaves
Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro

BASQUETE

Torneio Triangular Juvenil Reinaldo Reis — segunda rodada
Tijuca TC x América, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, a partir das 19h30m.

O TEMPO

O Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, informa que o tempo hoje, na Guanabara, será bom com nebulosidade e névoa sêca pela manhã. A temperatura estará em ligeira elevação.

Rodada começa com raiva do Fla

A rodada intermediária começa hoje à tarde, em Figueira de Melo, com Flamengo cheio de raiva para decontar em cima do São Cristóvão o tropêço de sábado passado diante do Madureira. Poucas horas depois o Estádio de São Januário abrirá seus portões a dos dos atuais líderes do Campeonato: o próprio dono da casa, o Vasco, ponteiro invicto e absoluto do grupo B, e o Bonsucesso, um dos líderes do grupo A.

A equipe vascaína, a julgar pelos três primeiros jogos, parece embalada e com disposição e manter sua posição custe o que custar. Nem sequer o empate é admitido em São Januário, onde todo mundo jura, de dirigente a torcedor, que êste é o ano de o Vasco lavar a alma e que 1968 marcará a volta do clube às glórias de seus melhores tempos.

O modesto Bonsucesso leva a vantagem de entrar em campo com a humildade dos "pequenos", às custas de que, por sinal, conseguiu arrancar aquela grande vitória de 3 a 1 sôbre o Fluminense. Se não fôsse o empate dramático da estréia contra o Campo Grande (chegou do exterior pela manhã e foi obrigado a jogar à tarde), estaria agora na posição privilegiada de líder, também absoluto do grupo A e não dividindo-a com o Botafogo. A despeito de ir à casa do adversário, o Bonsucesso deve vender muito caro qualquer ponto dêsse jôgo.

Mas as sensações de hoje começam mais cedo, quando a massa rubro-negra se deslocará para Figueira de Melo, certa de ver uma ampla recuperação do Flamengo, apesar de o time ter saído quebrado pela metade da partida em que o Madureira o surpreendeu com um sensacional 1 a 0. Mesmo desfalcado, é de supor-se que os rubro-negros sairão sorrindo de Figueira de Melo, tão fracas foram as três primeiras apresentações do São Cristóvão.

Flamengo e São Cristóvão jogam às 16h, depois da preliminar de seus aspirantes às 14h30m. Vasco x Bonsucesso tem início previsto para as 21h30m, com a preliminar entre os aspirantes às 19h.

Flamengo	*São Cristóvão*
Ubirajara	Batista
Murilo	Triel
Manicera	Aílton
Onça	Moisés
Rodrigues Neto	Vanderlei
Carlinhos	Mansur
Liminha	Domingos
Luís Carlos	Nei
César ou Fio	Carlinhos
Silva	Dida
Néviton	Enir

Vasco	*Bonsucesso*
Pedro Paulo	Jonas
Ferreira	Luís Carlos
Brito	Paulo Lumumba
Fontana	Moisés
Lourival	Albérico
Buglê	Amaro
Danilo Meneses	Didinho
Nado	Gilbert ou Antoninho
Bianchini	Paulo Mata
Nei	Gibira
Silvinho	Valdir

Carlinhos: firme no meio

Fontana, Silvinho e Brito na moleza do colchão

VASCO CANTA MARCHA POR UMA VITÓRIA

A alegria era tanta após o jantar de ontem, no Hotel Paineiras, que o pianista e compositor Luís Reis, entre músicas antigas e modernas, improvisou uma marchinha para os jogadores do Vasco, incentivando-os a uma vitória no Campeonato, desta feita contra o Bonsucesso, motivo da composição.

— É como manda o figurino — afirmava o Presidente Reinaldo Reis, irmão do pianista e compositor, enquanto os jogadores, num ritmo bem carnavalesco, cantavam a marchinha improvisada:

Ai como sôfro todo fim de semana
Ai como choro pelo Vasco da Gama
A turma é mesmo da fuzarca, casaca, casaca, casaca
Lá em São Januário torce o Mané do botequim
Torce o crioulo operário
Mas eu confesso:
Só fico satisfeito se ganhar do Bonsucesso.

Paulinho afirmou que manterá o time que venceu o Campo Grande na partida de amanhã. A decisão do técnico foi baseada no relatório do Dr. José Marcozzi, que considerou Bianchini e Nei aptos.

Uma resposta

Bianchini renovou em branco o seu contrato com o Vasco, mas confessou abertamente que não gostou da maneira como foi interpelado, domingo, pelo ex-dirigente Davi Moreira. O atacante, que tem sua presença garantida na partida contra o Bonsucesso, apesar do tornozelo ainda um pouco inchado credenciou o Presidente Reinaldo Reis para decidir as bases de seu nôvo compromisso.

— Não gostei da maneira como falou o antigo dirigente. Ele quis dar à entender que a razão de minha boa forma técnica e física era a aproximação do fim do meu contrato. Creio, porém, que respondi à altura, renovando em branco. Estou bem no Vasco e só penso, agora, em manter a posição e ganhar o título.

"Bicho" milionário

O Presidente Reinaldo Reis comunicou ontem aos jogadores que a nova tabela de prêmios para o Campeonato vigorará a partir da quarta rodada do turno. Segundo o nôvo esquema, da quarta à sétima rodada o bicho por vitória será de NCr$ 200,00, acrescidos de NCr$ 150,00 se a equipe manter a liderança; da oitava à décima-primeira, NCr$ 250,00 por vitória, mais NCr$ 200,00 pela liderança; da décima-segunda à décima-quarta, NCr$ 300,00, mais NCr$ 250,00 pela liderança; da décima-quinta à décima-sétima, NCr$ 400,00 por vitória, mais NCr$ 300,00 pela primeira colocação. O prêmio final não tem limite estabelecido. Os empates serão premiados com a metade dos bichos assentados.

Atrito e paz

Uma pequena divergência entre o Presidente Reinaldo Reis e o Vice-Presidente de Futebol Ivo Marques, por causa do contrato de Paulo Dias, quase provocou a demissão do segundo. O impasse, no entanto, foi resolvido depois que o Sr. Ivo Marques prestou os esclarecimentos necessários, desculpando-se pela maneira como encarou a advertência do Presidente.

PAULINHO E MARCO VETADOS E CÉSAR AINDA SOB AMEAÇA

Dois jogadores já foram vetados pelo hospital em que se viu transformado o Flameno após o jôgo contra o Madureira: Marco Aurélio e Paulo Henrique, que serão substituídos por Ubirajara e Rodrigues Neto no encontro de hoje, em Figueira de Melo, contra o São Cristóvão, programado para a parte da tarde em virtude da falta de refletôres.

César amanheceu ontem com o tornozelo desinchado, embora sem estar totalmente recuperado. Tem-se submetido a tratamento intensivo de calor e já à noite dizia ao JS que ia poder jogar. O mais importante, para o Dr. Célio Cotecchia, é que o seu tornozêlo não doía mais. De qualquer maneira, Fio está de sobreaviso.

Luís Carlos joga

A despeito do otimismo de César estivesse quanto ao seu aproveitamento, o Dr. Célio Cotecchia deixou para dar hoje a palavra final, depois de submetê-lo à teste.

Luís Carlos recuperou-se da contusão no ombro e vai jogar. Almir também ficou bom da pancada na coxa esquerda, mas, apesar de apto pelo Departamento Médico, não jogará de saída, podendo ser utilizado ao longo dos 90 minutos. Miraglia prefere manter Néviton, que atuou melhor contra o Madureira.

Paulo Henrique chegou a trocar de roupa, ontem, mas quando entrou em campo para um pique, sentiu o tornozelo e saiu imediatamente, tirando, desolado, o uniforme. Seu tornozelo ainda está inchado, com edema, além de feridas contusas na perna.

Na Gávea, foram lembradas as vêzes em que Paulo Henrique era considerado problema e acabava sempre entrando, como ocorreu na partida contra o Bangu, em 66. Desta vez não deu, porém.

Apenas para tratamento, Paulo Henrique e Marco Aurélio ficaram concentrados com os demais companheiros. No casarão de São Conrado estão vários aparelhos — fôrno de bier e ultra-som, entre outros — e o objetivo é o de recuperá-los para o jôgo contra o Olaria, pela quinta-rodada.

Ubirajara e Rodrigues Neto

Como substituto de Marco Aurélio, contundido, com escoriações, na coxa esquerda, Válter Miraglia escalou Ubirajara, que está em boa forma. O paulista Doná, já legalizado, ficará na regra-três.

Rodrigues Neto firmou-se na lateral-esquerda e entrará no lugar de Paulo Henrique. Manicera está melhor do torcicolo e vai atuar. Eis a equipe: Ubirajara; Murilo, Manicera, Onça e Rodrigues Neto; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, César, Silva e Néviton.

Estão concentrados mais quatro reservas: Doná, Luís Cláudio, Fio e Almir. O passe de Luís Cláudio chegou ontem à CBD, procedente da Argentina (AFA) e o jogador, a ser legalizado finalmente hoje, já concentrou ontem.

Silva chegou de São Paulo, ontem, de avião e informou que a sua espôsa ainda não teve o bebê, mas está passando bem, em companhia de familiares, em Ribeirão Prêto.

Quadro negro

O Flamengo encerrou seus preparativos com um animado bitoque, utilizando metade do campo. O time azul, com Jair Pereira, Arilson, Sapatão, Luís Cláudio, Nèlsinho e Eitel Seixas, venceu o time dos descamisados por 4 a 0, gols de Marco Antônio (2), Sapatão e Jair Pereira. O grande destaque da pelada foi Eitel Seixas, chamando a atenção dos torcedores a cada jogada certa e derrubando o tabu de que seu time não vence.

Antes do treino, Válter Miraglia reuniu os jogadores que vão atuar, na sala dos técnicos, e realizou uma palestra sôbre o aspecto tático. Tendo o quadro negro para exemplificar suas teses, Miraglia recomendou o jôgo mais pelas pontas. Acha que o ataque não pode se restringir apenas a César e Silva, e pediu que Luís Carlos e Néviton fôssem mais empenhados.

Miraglia instruiu Néviton para abrir mais, colocando-se junto à lateral do campo para ir à linha de fundo e propiciar mais campo de ação a César ou Silva. Sua preocupação é no sentido de não embolar. Lembrou que Luís Carlos deveria ser mais acionado na ponta. Conversou depois com Murilo e disse-lhe que realmente vem cumprindo sua recomendação de não ir muito à frente, pedindo-lhe que não corresse com a bola.

Miraglia não está muito preocupado com o fator campo. Sabe que as dimensões de Figueira de Melo são menores, mas o campo é sempre ruim para as duas equipes. Lembrou, por exemplo, que não se pode dizer que o Flamengo atua melhor em campo grande porque o time jogou no Estádio Mário Filho e perdeu do Madureira.

O técnico rubro-negro viu o São Cristóvão jogar contra o Fluminense na primeira rodada, em que perdeu de 1 a 0 com um gol de pênalti, de Lula, nos minutos finais, e gostou da equipe.

Joubert pediu NCr$ 7 mil de luvas no ato da assinatura do contrato e o Nacional, de Manaus, através de seu diretor Erasmo Alfaia, disse que só poderia saldar a importância em parcelas. Decidiu, por isso, iniciar entendimentos para levar Jordan, ex-jogador rubro-negro, que dirigiu o Democrata, de Governador Valadares, e, por último estava trabalhando no São Cristóvão como responsável por sua equipe de juvenis.

Bonsuça está assanhado

— O Vasco é o favorito; dêle é o campo, a torcida e o cartaz; êle é o líder invicto e sem ponto perdido. Nós só vamos lá de assanhados que somos. Mas vamos na moral mesmo, dispostos a mostrar que não estamos matando cachorro a grito e que somos capazes de sambar dentro de qualquer cadência.

Sorridente, tranqüilo como sempre, pronto a transformar numa piada qualquer fato, Daniel não vê mistério no jôgo contra o Vasco: — Ora, um tem que vencer, é a regra do jôgo. Para início de conversa o Bonsucesso não vai entregar a rapadura a trôco de qualquer careta. Se êles bobearem nós ganhamos, pois estamos aí para isto mesmo.

Velha mania

Há já algum tempo Daniel abandonara as quatro linhas do campo para se dedicar à profissão dita a mais rendosa no futebol: a de empresário. Como o técnico Antoninho foi chamado para dirigir a seleção olímpica brasileira, os homens do clube leopoldinense quebraram a cabeça para, afinal, encontrar uma velha e repisada solução: Daniel Pinto. Parece brincadeira, mas Daniel já dirigiu o time do Bonsucesso em 57, 58, 60, 62, 64 e agora.

— Desta vez é diferente. Eu tenho um trato com os dirigentes de só ficar no cargo até a volta de Antoninho. Depois, volto ao meu escritório, a empresar meus joguinhos e a levar vida mansa, sem ter que explicar resultados de jogos, pois no Brasil o técnico é tido como profeta. A bola é redondinha, o pé dos jogadores cheio de ângulos e o que acontece do choque dos dois é quase sempre imprevisível. Só o técnico tem que saber os "porquês" do que ocorre em campo. Não é mole não — explica Daniel.

Daniel confessa que "é um homem feliz, pois sempre teve uma boa estrêla em seu caminho". Tem um passado positivo no futebol carioca: em 61 classificou a Portuguêsa; em 62 o Olaria se classificou com um time formado por êle no ano anterior; em 63 foi o técnico do América e deixou o clube em boa situação no Campeonato; em 65 levou o Botafogo ao vice-campeonato na Taça Guanabara e ao terceiro lugar no Campeonato; em 66 classificou o Olaria no Campeonato. O empresário Daniel Pinto tinha saudade das quatro-linhas:

— Eu nada ganho no Bonsucesso, mas para voltar a dirigir um time grande exigirei um pagamento à altura daquilo que julgo valer, pois terei que deixar todos os meus afazeres particulares.

Daniel fêz-se empresário pela necessidade de improvisação em clube pequeno. Era o técnico do Bonsucesso e precisava de jogos para entrosar o time. Começou a arranjá-los pelo interior do Brasil, fêz muitos amigos nas excursões — sua conversa é muito agradável —, um dia, colocou antes do nome o adjetivo empresário.

Tudo igual

Apesar do sucesso do Bonsucesso, Daniel continua na firme disposição de entregar o seu a seu dono:

— Quando Antoninho voltar lhe devolverei uma equipe um pouco diferente daquela que encontrei. Não substituí jogadores. Entretanto, armei mais ofensivamente o time utilizando o sistema 4-2-4. A maioria dos jogadores que encontrei por aqui são meus velhos conhecidos, muitos dêles ex-juvenis.

Greve pode parar o São Cristóvão

Os jogadores do São Cristóvão — titulares e aspirantes — estão decididos a ir à greve caso o clube continue sem lhes pagar os salários — ainda não receberam janeiro e fevereiro. A maioria dos jogadores, revoltados com a situação que vivem, decidiu interpelar os dirigentes.

O movimento ainda não está bem estruturado, mas os jogadores mais irritados com o atraso trabalham seus colegas para que todos se recusem a entrar em campo no sábado para jogar com o Botafogo.

Barbosa foi abraçado por todos os jogadores antes do treino de ontem, depois que o preparador físico Ferreira revelou que o técnico aniversariava. Muito comovido com a homenagem singela, Barbosa dirigiu poucas palavras aos seus jogadores:

— Quero de vocês apenas um presente, que está ao alcance de todos: uma vitória sôbre o Flamengo.

Barbosa afirmou que gostou de seu time contra o Bangu, apesar da derrota e que pretende fazer apenas uma modificação para o jôgo com o Flamengo: entrará Enir na ponta-esquerda, em lugar de Buru, que não tem jogado bem.

No treino de campo os titulares venceram os aspirantes por 2 a 1, gols de Dida, e Nei. Moacir gostou do time titular, que formou com Mango; Triel, Aílton, Moisés e Vanderlei (Sereno); Mansur (Lopes) e Domingos; Nei, Carlinhos, Dida (Altamiro) e Enir (Buru). Os titulares estão concentrados desde às 18 horas de ontem nas próprias dependências do clube.

O diretor Nélson de Almeida informou que Altamiro terá sua situação regularizada na próxima semana, enquanto Paulada, somente após o dia 1º, quando não terá mais vínculo com o Cruzeiro, de Brasília, tratará de seu contrato com o São Cristóvão.

O técnico Leoni Nascimento, responsável pelos aspirantes, escalou a seguinte equipe para hoje: Alfredo; Ciraldo, Lindolfo, Portela e Peruano; Acir e Madeira; Paulinho, Tião, Alexandre e Fernando.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

NA BASE DA NAVALHA

Paulo Henrique não gostou nada de ter sido preterido no escrete da rodada. O lateral-esquerdo rubro-negro já estava acostumado em ver seu nome na seleção à cada semana e ontem deu uma indireta quando viu o repórter do JORNAL DOS SSPORTS entrando no Estádio da Gávea.

— E, vou jogar de navalha, agora!

Pouco mais adiante, brincando, Paulo disse que se a crônica premiava jogadores violentos, ressaltando-os, êle também ia mandar a sua brasa: os pontas que preparem as suas respectivas canelas nos próximos jogos.

— Vocês precisam ver como ficou a canela de Almir!

Paulo Henrique (que hoje dá uma colher de chá ao ponta-direita do São Cristóvão, pois não joga) estava se referindo a Pereira.

FITAS DE EDU

O ambiente alegre da concentração do América tinha em Edu o ponto alto. O ponta de lança, esquecido da contusão que o afastou dos jogos iniciais do campeonato, reuniu seus companheiros em tôrno de seu automóvel e colocou várias fitas magnéticas para serem ouvidas.

Umas falavam sôbre novela; outras, perfeitas imitações de locutores de rádio, transmitindo as "últimas notícias". Edu era o que mais ria. Mostrava que esquecera os dissabores dos dias anteriores e transmitia alegria. As fitas chegaram ao fim, mas a alegria e confiança para o jôgo contra o Botafogo continuavam

CRITICA AO HORARIO

O Sr. Gilberto Cardoso Filho, diretor de futebol recém-empossado no Flamengo, criticou a programação do jôgo Flamengo x São Cristóvão para o horário da tarde.

— Este nosso profissionalismo é um verdadeiro suicídio. Depois, a crônica reclama que vendemos os nossos melhores jogadores para São Paulo. Claro, Como podemos nos manter desta forma, um elenco de milhões como o do Flamengo, com gastos tremendos, atuando por dez tostões de mel coado? Digo isto porque é impossível obter uma arrecadação regular atuando no Estadinho do São Cristóvão e em horário de funcionamento do comércio e da indústria. Sabemos que Figueira de Melo ainda não tem refletores, mas deveria haver outra solução — comentou.

A CRUZ DE DANIEL

Daniel Cruz Duarte, jogador do Micaelense FC, da cidade de Ponta Delgada, nos Açôres, teve alguma contrariedade durante o jôgo que a sua equipe disputava no domingo passado, pela classificação dos Açôres à Taça de Portugal. Em meio ao jôgo, decidiu abandoná-lo, sem dar qualquer explicação e muito menos atender às ordens do técnico para que voltasse ao seu lugar.

Daniel não deu bola ao técnico, meteu-se no vestiário, trocou de roupa e foi assistir ao jôgo, cômodamente sentado nas arquibancadas. O clube e a Liga dos Açôres decidiram punir o jogador com a suspensão por um ano e o proibiram de voltar a vestir a camisa do clube. A pena, já sancionada pela Associação de Futebol de Ponta Delgada, será comunicada à Federação Portuguêsa de Futebol para o averbamento e anotação na ficha de Daniel Cruz.

Melhor o crédito

A insistência do Presidente Eusébio de Andrade de trazer Paulo Borges para disputar o Campeonato Carioca, embora êsse jogador já pertença ao Corintians, é, provàvelmente, o fato mais estranho de todos os que cercam os clubes, nos últimos dias.

Paulo Borges está cedido em definitivo ao Corintians. Por causa dessa cessão é que Marcos e Prado já se encontram em Môça Bonita. Assim, o quadro bangüense começou a se adaptar a uma formação nova, na qual nem resta mais a lembrança de Paulo Borges, cuja saída, por ser um episódio consumado, integra a lista das coisas passadas.

Razão tem o Vice-Presidente Castor de Andrade quando afirma que o melhor é liberar Paulo Borges de uma vez. Porém o Presidente não desiste. Evoluiu, é verdade, na sua intenção. Não se trata mais de compromisso, de palavra empenhada, e sim de um negócio bom para o Bangu: se Tales ou Nair vierem, ou se o Corintians pagar os 15 por cento do passe, Paulo Borges fica; do contrário, volta ao Rio e permanece até o fim do Campeonato Carioca.

Se o propósito do Sr. Eusébio de Andrade é aproveitar a dúvida para convenver mais depressa o Corintians a se decidir, está certo. Mas, levar a ameaça às últimas conseqüências não terá sentido. Será preferível estabelecer outra composição com o clube paulista, inclusive a hipótese de um crédito para ser usado depois, a trazer Paulo Borges de nôvo. Não só porque o jogador deixou de ter condições psicológicas para defender o Bangu, como também .porque é necessário prestigiar o time atual, sem fantasmas que o perturbem.

Valor em síntese

A prática demonstra que o sistema de Campeonato introduzido êste ano na Guanabara tem muitos aspectos interessantes, sob o ponto de vista do profissionalismo.

Em outras circunstâncias, o jôgo Madureira x Olaria não alcançaria hoje maior repercussão, mesmo se fôsse levada em conta a boa campanha do quadro olariense e ainda que a vitória do Madureira sôbre o Flamengo o transformasse em atração da rodada seguinte.

Vê-se, entretanto, que a preliminar desta noite no Estádio Mário Filho vai entusiasmar o público. E o motivo está diretamente ligado à nova fórmula do Campeonato Carioca: Olaria e Madureira pertencem à mesma chave B de classificação e, pelo que já fizeram, um dêles deverá passar ao segundo turno junto com Vasco, Fluminense e Bangu, embora a contagem de pontos atual não apoie muito essa afirmação.

Logo, Madureira e Olaria disputam, teòricamente, um jôgo importante para as suas esperanças. Reconhecemos que é cedo para conclusões. Entretanto, quem vencer terá dado um grande passo para a classificação. Em síntese, são os pequenos clubes que se valorizam em função de um Campeonato racionalmente modificado.

FLA ACERTA PARA HOJE

Bate-Bola

AMÉRICA, SEMPRE AMÉRICA

"Não adianta os meus estimados amigos Elias, Heitor, Sérgio e demais se preocuparem com o destino do nosso querido América. Até 1969, quando sairá o Sr. Vôlnei Braune, só teremos sofrimentos e decepções. Nossos craques serão torrados. Daquele ataque fabuloso, só resta o Edu. No Fluminense, bastou a torcida se rebelar para que tudo começasse a endireitar. Mas no América, quem manda não dá ouvidos à torcida. Nossa alternativa é enrolar as bandeiras e aguardar melhores dias. 1969 será o ano dos americanos de verdade." (Othelo Sandrôni Peixoto — GB)

"Sou americano e me sinto decepcionado com a torcida, de um modo geral. Acho que devíamos nos unir contra os desmandos do Sr. Vôlnei Braune. Só queria saber o motivo pelo qual o Sr. Vôlnei Braune quer se perpetuar no América. Lembro que uns três meses antes das últimas eleições êle jurou que não seria candidato à reeleição. Inacreditável a coragem de se vender jogadores como Antunes e Joãozinho, e Eduardo, o maior ponta esquerda do Brasil. Isso é um castigo, para o Sr. Braune que tirou Gérson Coutinho da direção do futebol do América. O único auxiliar do Sr. Braune que merece elogios é o Sr. Ribas. Esperemos que saia o *azar* até voltarmos aos campos com nossas bandeiras." (Carlos Domingos Costa — GB)

"Posso chamar de "santa" a vitória do América sôbre o Olaria. Nossa torcida estava preocupadíssima, principalmente porque havia o Joãozinho e o Antunes do outro lado. O grande feito de nosso time deveu-se essencialmente à presença de Almir no comando das ações. Daquele antigo rompedor de defesas, ficou a experiência do trato com a bola. Quando a torcida pediu sua substituição, Evaristo sentiu o que tinha que fazer, não se deixando iludir pela grita dos que não enxergam, e fêz entrar Mário Augusto no lugar de Tonel, reforçando ainda a defesa com a entrada de Serjão. É preciso que saibam que o protesto da torcida não se dirige a jogadores e ao técnico, mas ao Sr. Braune que conseguiu destroçar aquela maravilhosa equipe da Taça Guanabara de 1967. Embora nos seja negado aquêle direito de livre manifestação do pensamento, pois nos proibem colocar faixas de crítica no estádio maior do mundo, continuaremos firmes em nossa ação de apoiar ao time e esquecer o Braune. Aproveito para dar meus parabéns pelo aniversário do JS; era necesário que tivesse existido um homem do gabarito de Mário Filho, para que os que gostam do esporte tivessem a seu dispor um matutino tão brilhante como é o nosso cor-de-rosa." (Heitor Carvalho — GB)

O VASCO ESTÁ EMBALADO

"Com que satisfação fui ver o Vasco da Gama derrotar o valoroso Campo Grande, com um gol de Bianchini, que retoma assim sua condição de grande artilheiro. O que mais me causou alegria foi o volume de bandeiras que enfeitavam as arquibancadas da Colina. Aquela torcida concorreu muito para a vitória alcançada pelo time vascaíno, e ela certamente voltará lá a São Januário, hoje, para torcer contra o Bonsucesso, que está fazendo misérias e anda dando em gente grande. O Vasco não pode facilitar. Finalizo congratulando-me com a torcida tricolor pela presença de Félix no arco do Fluminense. Com aquela categoria e segurança, foi êle quem garantiu o empate frente ao Botafogo." (Nélson de Sá Rodrigues — GB)

Muito bem, o seu Vasco da Gama vai de vento em pôpa. Meus parabéns. Quero que o senhor avise a quem interessar possa, que cartas sem assinatura não poderão ser publicadas nesta coluna. Esquecimento não serve como desculpa. Deixamos de publicar cêrca de quatro cartas, que vieram sem a respectiva assinatura.

Janela aberta

Perigo ronda Fla no campo mais ingrato do Rio

Não vá o Flamengo pensar que seu jôgo de hoje, contra o São Cristóvão, já está no papo. O São Cristóvão pode não ser lá essas coisas, mas se mexe. Ainda por cima, desta vez, leva a vantagem do campo, que é curto, duro e incerto como poucos.

Se entrar de crista baixa, o Flamengo estará perdido. Outra coisa que o Flamengo precisa entender: essa mania de tocar a bola só para os lados e querer o gol pelo meio, não resolve. Ou muda de jeito ou vai rebolar um bocado.

Num campo assim, duro e incerto, qualquer tiro-de-meta batido numa área, com relativa fôrça, vai terminar na outra. É um campinho de amargar. Cheio de cocorutos e elevações traiçoeiras, que sòmente os de casa conseguem adivinhar onde estão.

Quanto mais o Flamengo se embolar, pior. Bom negócio, mesmo, é jogar de primeira. Se possível, atrasando mais do que cruzando as bolas compridas, para cabecear. É uma simples questão de bom-senso. A estreiteza do campo não aconselha lançamentos longos e altos.

Quem pode garantir que o São Cristóvão não vai fechar a entrada da área, com seis ou sete homens? Se fôr o caso, o centro rasante se tornará mais sugestivo ou mais indicado. De qualquer maneira, para que haja uma boa média de aproveitamento dêsses centros, é necessário e indispensável que os apoiadores não parem no último lance, mas persigam o rumo da bola.

O São Cristóvão, dentro do seu fortim e diante de um adversário que já vem combalido por uma derrota inusitada contra um pequeno de seu nível, vai querer pôr as unhas de fora. De saída. É aí que o Flamengo precisará conservar a cabeça fria. Sustar a tentativa do massacre, com a imposição de contra golpes rápidos e diretos. Do contrário vai chorar lágrimas de sangue.

Psicose da violência

Uma das razões consentidas por Miraglia, para justificar a derrota do Flamengo no seu jôgo de sábado, contra o Madureira, foi o massacre pela violência desenfreada do adversário. Negativo. O bom Válter que nos perdoe. Não ouve tal. A bem da verdade, o Madureira não usou de nenhuma espécie de agressão, para ganhar honestamente seus justíssimos dois pontos. Nem contida nem desatinada. Jogou o jôgo duramente. Certo. Mas sempre na bola. O Flamengo é que se atrapalhou todo, numa noite em que raros se salvaram da mediocridade.

Fala-se agora em violência no futebol, como se êsse esporte não comportasse outra nuança. Primeiro foi Almoré. Veio da Europa, de olhos esbugalhados com o que viu: arbitragens indiferentes e violência a torto e a direito. Depois, Mozart. Êle também voltou abismado com a vocação européia pelo *pau-puro* indiscriminado, na cara dos juízes. Válter Miraglia não fêz por menos: foi logo aproveitando a "deixa" e saindo pela mesma tangente, para amenizar o pêso de uma derrota inqualificável. É a psicose pelo dramático.

Corintians, o "show"

Para explicar a fôrça do Corintians e o seu poder de atração junto à massa de torcedores de São Paulo, basta êste argumento: as arrecadações dos 11 jogos por êle realizados até agora, somadas, chegam a NCr$ 710.184,50. Mas, o total dos 59 jogos do campeonato, até hoje, vai a pouco mais do dôbro: NCr$ 1.425.014,50. O que é mais impressionante: somando-se tôdas as rendas do Santos (2.º colocado) com as do Palmeiras (3.º colocado) e ainda as da Portuguêsa (último lugar), no fim dá menos que o total do Corintians (1.º lugar).

O mesmo de sempre

Para alguns dos mais serenos e experimentados cronistas de São Paulo, "o que Pelé jogou contra o Juventus desmente tôdas as versões de que é um jogador acomodado, ou que é apenas o maior jogador do mundo chegando ao fim.

— Ou ainda um milionário de chuteiras — disse outro — que por isso mesmo não estaria mais disposto a arriscar as canelas numa bola dividida.

Os cronistas de São Paulo estão eufóricos. "Pelé está jogando, todos de pé" — é o título de uma matéria que o *Jornal da Tarde* publicou, em exaltação ao *Rei*.

— No sábado, a parte Pelé estava irresistível. Por fim, ainda houve aquêle gol de bicicleta e depois aquela bola bem passada para Douglas marcar o quarto gol.

Foi a tarde da volta do *Rei* com sua coroa.

Perigo à vista

Vasco x Bonsucesso, Olaria x Madureira e Botafogo x América, completarão o que Botafogo e São Cristóvão vão fazer, à tarde, em Figueira de Melo.

No primeiro dos casos (Vasco x Bonsucesso) favorito, em têrmos bastante modestos, é o time cruzmaltino. Não vale, porém, brincar em serviço.

No segundo (Olaria x Madureira), tudo indica que o segundo possa se igualar ao adversário, se não entrar de môsca azul na cabeça, por causa da vitória de sábado. Favorito, o Olaria.

Botafogo x América, é jôgo sempre bom e difícil de antecipar resultado nem que seja aproximado. Ou o Botafogo entra para valer, sem rebolos nem amaneiramento de bola no meio-do-campo, ou poderá levar outro susto e outro prejuízo de um ponto nessa pinimba de meio século.

Geraldo Romualdo da Silva

Fla foi buscar Dorval

O Diretor de Futebol Agustin Valido e o Chefe do Departamento Técnico do Flamengo, Aristóbulo Mesquita, viajaram de surprêsa para Curitiba, ontem, com o objetivo de concluir os entendimentos com o presidente do Clube Atlético Paranaense para a compra do passe de Dorval, pelo qual oferecerão uma determinada importância mantida em sigilo e alguns reservas, entre êles o apoiador Amorim.

Valido e Aristóbulo nada informaram de positivo antes de viajar porque estão procurando evitar maior publicidade em tôrno de Dorval — para êles negativa aos interêsses do Flamengo. Entendem, mesmo, que a simples divulgação dos entendimentos serviu para dificultar o negócio em dois aspectos: valorizando ainda mais o jogador — e provàvelmente aumentando seu passe — e causando entre adeptos do Atlético do Paraná uma reação contrária à venda. Ambos deverão regressar ao Rio amanhã, provàvelmente com tudo acertado. Outros jogadores do Sul na mira do Flamengo: o beque direito Zé Carlos, do Água Verde, e o ponta direita Valdomiro, do Metropol de Criciúma.

Na Gávea, ontem, Amorim reafirmou que gostaria de ingressar no Atlético Paranaense, se possível provisòriamente, em caráter de empréstimo, porque tem sua vida organizada no Rio. Para ficar em definitivo, irá pedir uma importância que compense. Disse o jogador que ainda não recebeu os 15 por cento do América sôbre a sua transferência para o Flamengo.

BANGU SEM JAIME E MÁRIO TITO

Mário Tito e Jaime — ambos contundidos no tornozelo direito — estão pràticamente afastados do time do Bangu, que enfrenta o Campo Grande, na noite de amanhã, na preliminar de Fluminense e Portuguêsa. Os dois jogadores, que ontem voltaram a pedir para atuar, serão poupados com vistas à partida contra o Vasco.

As ausências de Mário Tito e Jaime precipitaram o retôrno de Luís Alberto e Ocimar à equipe titular do vice-campeão carioca. As modificações, segundo Plácido Monsores, não chegarão a influir no rendimento do quadro, porque "os que voltam são, na verdade, autênticos titulares, apesar de Jair ter provado, nos últimos jogos, que está em melhor forma que Ocimar."

O Bangu encerrou os seus preparativos para o jôgo de amanhã com um coletivo em Moça Bonita. A prática durou apenas 30 minutos e terminou com um empate de 1 a 1. Mário fêz o gol dos titulares e Lira assinalou para os reservas. A revisão médica final ficou para à tarde de hoje.

A equipe titular, que demonstrou bom entrosamento, embora sem se empenhar o bastante, alinhou assim: Devito; Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Marcos, Prado, Mário e Aladim.

Nem mesmo as ausências de Mário Tito e Jaime — que os jogadores lamentaram muito — tiraram a alegria e a confiança do Bangu para a partida de amanhã. O reencontro com a vitória, após as duas derrotas iniciais no Campeonato e o pouco convincente contra o São Cristóvão, é o objetivo do time.

Para Plácido, êsse estado de espírito ajudará muito a equipe, agora experimentando a formação de um nôvo ataque, que voltou a ter as características do tempo de Paulo Borges, com pontadas velozes e ótimas penetrações.

Moacir Bueno sem Geneci

O técnico Moacir Bueno não sabe se poderá contar com o zagueiro Geneci para o jôgo contra o Bangu e já colocou o substituto Vicente de sobreaviso. Geneci, que tem um dos tornozelos torcido, é peça importante nos planos táticos de Bueno para parar o ataque do Bangu.

No ataque já não há qualquer dúvida, pois o ponta-de-lança Dario se recuperou das contusões recebidas durante o jôgo com o Vasco e tem presença assegurada. Exceto pela contusão de Geneci o time que jogará com o Bangu será o mesmo que enfrentou o Vasco em São Januário.

Refôrço

Moacir Bueno pediu ao presidente Constantino Magalhães que compre um lateral esquerdo para revezar com Jofre. Explicou que não tem um substituto à altura. O nome do jogador pedido foi mantido em segrêdo.

O clima em Ítalo del Cima é de entusiasmo e Moacir confia numa boa apresentação de seu time, pois, segundo êle, o jôgo com o Vasco provou que a equipe vem melhorando e poderá render muito mais quando o tempo lhe der o necessário conjunto.

A equipe para o jôgo de amanhã formará com Helinho; Paulo, Biluca, Geneci (Vicente) e Jofre; Gil e Alves; Érico, Valmir, Dario e Augustus.

O técnico já decidiu que Adilson entrará no lugar de Augustus, na fase final, caso o titular revele cansaço. Augustus tem se queixado de dores musculares.

O time de aspirantes já está escalado, com Zaifes; Dagoberto, João, Ari Paulo e Carlinhos; Mica e Rogério; Clair, Milton, Zèzinho e Luís Paulo.

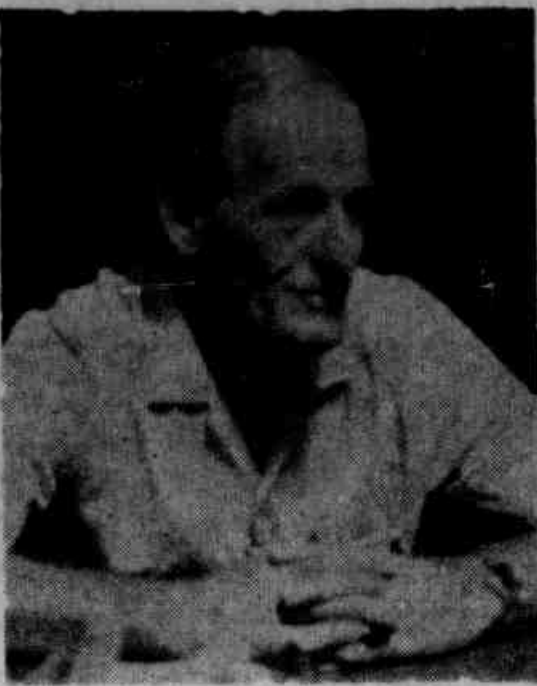
Federação escala juiz mas não diz quem é

A FCP segue em sua política de só revelar os nomes dos juízes do Campeonato de Profissionais momentos antes dos jogos, mas de uma coisa se pode ter certeza: será sob o apito de Armando Marques que jogarão Botafogo e América. Pelo menos foi para isso que o famoso juiz assinou contrato milionário.

Nas demais partidas são conhecidos apenas os auxiliares, segundo a escalação distribuída ontem pela entidade, a qual informa que José Gomes Sobrinho e Cláudio Magalhães serão os bandeirinhas do principal jôgo de hoje no Estádio Mário Filho. A distribuição dos auxiliares é a seguinte: São Cristóvão x Flamengo, Idová Silva e Álvaro Siqueira; Vasco x Bonsucesso, Rubens Sousa Carvalho e José Alves da Silva; Madureira x Olaria, Guálter Portela Filho e José Aldo Pereira.

Para o Campeonato de Aspirantes eis a programação: São Cristóvão x Flamengo: Geraldino Cruz, juiz; auxiliares, Carlos Alberto Fernandes e Sebastião Bahia; Vasco x Bonsucesso, Luís Carlos Oliveira, juiz; Válter Gino e Ronald Moreira, auxiliares; Madureira x Olaria, Nivaldo dos Santos, juiz; Hélio Alves e Eric Schwera, auxiliares; Botafogo x América, Eduardo Antônio Meneses, juiz; Nilso Oliveira Nascimento e Vanderlei Almeida Viana, auxiliares; Bangu x Campo Grande, Jorge Pais Leme, juiz; Antônio da Graça e Aron Glasberg, auxiliares; Fluminense x Portuguêsa, Edelmar Freire, juiz; João Misoli e Luciano Espinosendi, auxiliares.

Campeonato de Infanto-juvenis — Madureira x Bangu: Aseneleever Barreto, juiz; Alfredo Matos e Joel Cavalcânti Rocha, auxiliares; Fluminense x Portuguêsa: Artur Ribeiro, juiz; Aluísio Silva e Gilberto Filho, auxiliares; Bonsucesso x América: Josias Paulino, juiz; Valdir Pimentel e Ivã Balemna, auxiliares.

NO TEMPO DE REI GOL ERA PRÁ HOMEM

— Quando hoje em dia eu vejo a bola correr chego à conclusão de que não dei sorte no futebol, cheguei muitos anos adiantado. No meu tempo o goleiro tinha que se virar, era tijolada em cima de tijolada, a torcida exigia defesas espetaculares, não havia êste negócio de zagueiro impedir atacante de chutar de fora da área. Agora, eu vejo às vêzes um goleiro ficar até meia-hora sem fazer uma única defesa e há jogos em que êle faz apenas três ou quatro defesas, assim mesmo de chutes fraquinhos, de grande distância. No meu tempo jogar no gol era negócio para homem.

Quem fala é Rei, um dos maiores goleiros que o Brasil já possuiu. Vários anos titular absoluto no Vasco. Rei, o homem que convenceu outro grande goleiro — Jaguaré — de que o gol do Vasco tinha outro dono que não o "mulato dengoso". Durante onze anos seguidos fêz a torcida do Vasco delirar com suas defesas arrojadas; esquecer finalmente que um dia julgou o fabuloso Jaguaré insubstituível. Rei, para os mais antigos, é parte integrante de uma defesa que ainda hoje faz vibrar os saudosistas: Rei, Domingos e Itália; Tinoco, Fausto e Mola. Hoje, fora das quatro linhas, Rei continua escravo do futebol. E' empresário.

Rei deixou o Vasco para ir jogar no Palmeiras, onde ficou durante quatro anos. Depois transferiu-se para o Britânia, do Paraná. Encerrou sua carreira no Prudentina, de Presidente Prudente, em 1954, depois de atuar durante 21 anos, já que começara no Vasco, em 1933, com 16 anos.

— Mas o chamamento da bola me obrigou a continuar nas quatro linhas. Ora como técnico, ora como simples descobridor de valôres, eu vou levando a vida como Deus quer. Ùltimamente, dediquei-me inteiramente à descoberta de goleiros, posição que conheço de sobra. E justamente no Paraná tenho encontrado bons jogadores para a posição. Muita gente ignora, mas fui eu quem indicou Marco Aurélio ao Flamengo, Levis ao Vasco e Raul ao Cruzeiro. Agora, estou apresentando ao Vasco um outro goleiro, Lala, que tenho a certeza de que fará nome no futebol carioca.

Aos 54 anos, sem um fio de cabelo branco, sêco de carnes, forte, Rei recorda alguns dos maiores jogadores de seu tempo, logo citando Pelé como "o mais completo jogador que viu atuar em tôda a sua vida".

— Entretanto, no meu tempo, Valdemar de Brito, pela alta categoria e classe, e Leônidas, pela malícia, agilidade e impetuosidade, foram atacantes que não davam tranqüilidade aos goleiros adversários. Joguei com muitos zagueiros, mas nenhum dêles chegou a poder ser comparado a Domingos da Guia. Sua classe, seu valor, seu futebol maravilhoso eram uma alegria imensa para mim que o via jogar tão perto. Como Domingos, jamais vi outro.

Rei está no Rio e já entrou em contato com os dirigentes do Vasco, na esperança de que contratará sua mais recente descoberta, o goleiro Lala — 23 anos, 1.80 de altura, 81 quilos. Lala está vinculado ao Paulista, de Jundiaí até o dia 30, quando terá livre o seu passe.

Como os outros goleiros descobertos por Rei, Lala é paranaense e começou sua carreira no Ferroviário. Depois jogou no Santos, estêve quatro anos no Guadalajara, do México; ao retornar, assinou contrato com o Paulista.

— O Rei me convidou para fazer uma experiência no Vasco. Como eu considero o futebol carioca menos difícil que o paulista, logo topei a parada. Não pretendo pedir fortuna em meu primeiro contrato, apenas comprovar o meu valor. Estou no Rio para o que der e vier — disse Lala.

Norton dá título de FS ao Monte Sinai

Norton deu ao Monte Sinai o título de campeão do Torneio Início de futebol de salão dda categoria juvenil, ao marcar um gol contra o Clube Municipal, na fase de prorrogação do torneio. No tempo normal de jôgo registrou-se o empate de 2 a 2.

Na primeira partidaa desta fase derradeira do torneio, disputado no ginásio do América, o Municipal venceu o Vitória por 3 a 1 e na segunda o Monte Sinai venceu o Grajaú TC por 3 a 2. Êste na primeira série de pênalte, depois de se anotar o empate de 1 a 1 no tempo nomal.

No primeiro

A vitória do Clube Municipal sôbre o Vitória por 3 a 0, na primeira partida da noite, foi conseguida de forma tranqüila. No primeiro tempo, o Clube Municipal venceu por 1 a 0. Seus goleadores foram Carlos César (dois) e Elton.

O Clube Municipal venceu com o seguinte time: Paulo Sérgio, Maxwell (Antônio Carlos), Carlos César (Chiquinho), Acir (Enderson) e Elton. O Vitória perdeu com Osvaloind, Joel, Válter, Nilton (Júlio) e Carlos Alberto. O juiz foi José Carlos Sampaio.

Nos pênaltes

Na segunda partida, o Monte Sinai venceu o Grajaú TC por 3 a 2 nos penaltes, quando Carlos chutou para o time vencedor e Sérgio para o perdedor. No tempo normal de jôgo, houve o empate de 1 a 1, quando Carlos marcou para o Monte Sinai e Douglas para o Grajaú TC.

O Monte Sinai venceu com Luís, Carlos, Henry, Norton (Maurício) e José. O Grajaú TC perdeu com Paulo César, Douglas, Fernando, Raimundo e Sérgio.

O juiz foi José Carlos Sampaio, que desclassificou Norton e o treinador Hélio Moreira, do Grajaú TC, pedindo a sua retirada do banco.

Decisiva

No tempo normal do jôgo houve o empate de 2 a 2, depois do Monte Sinai vencer o seu primeiro tempo por 1 a 0. Os gols do Monte Sinai, no tempo normal do jôgo, foram marcados por José e Norton e do Clube Municipal por Maxwell e Carlos César. Na prorrogação, Norton marcou o gol da vitória do Monte Sinai por 3 a 2.

O Monte Sinai foi campeão com a seguinte equipe: Luís, Carlos (Maurício), Henry, José e Norton. O Clube Municipal perdeu com Paulo Sérgio, Acir, Maxwell, Carlos César e Elton. O juiz foi Jair Calo Cabral, o anotador Eduardo Fernandes e os bandeirinhas João Gonçalves Vieira e José Carlos Sampaio. A renda da noitada somou NCr$ 96,00.

Inquérito

O Juiz Daniel de Marco, presidente da Comissão de Inquérito para apurar a falsificação de identidades dos jogadores do Maria da Graça, que se sagrara campeão dos torneios inícios das categorias infanto-juvenil e infantil, intimou o treinador do clube acusado, Joir Russiano da Silva, a comparecer hoje à sede da FCFS, às 18h, para prestar esclarecimentos. Joir é auxiliar de Neca na escolinha de futebol do Botafogo.

Também foram convocados os seguintes jogadores do Maria da Graça: Reginaldo da Silva, Carlos Alberto Dutra Cordeiro, Aristo Dutra Cordeiro, Edgar Costa e Nilo Sérgio Gonçalves Medeiros. Todos deverão estar acompanhados de seus pais ou responsáveis e portarem documentos de identidade, carteira escolar e carteira de atleta da Federação.

Logo após, às 19 horas, haverá reunião do TJD da entidade para o julgamento de sete processos constantes da pauta. Estão convocados os seguintes atletas: Cláudio Fernandes Tavares (Vitória), Ronaldo Fernandes Salgado (Municipal) e Roberto Vicentin (Mackenzie); o diretor de esportes do Mackenzie, Osmar Silva de Oliveira, e os seguintes clubes: Imperial, Flamengo, Bonsucesso e Piedade.

Praia anula rodada

O Departamento Técnico da Federação Carioca de Esportes de Praia anulou a primeira rodada de seu campeonato de futebol. A decisão foi tomada em face dos protestos de vários clubes prejudicados pela tabela. Esta favorecia às equipes da Série Cleonilson C. Figueiredo e juntamente com a anulação foram reorganizadas as séries.

Ficou determinado que o campeonato continuaria a ser disputado por séries, em dois turnos, e os cinco primeiros colocados pela eficiência esportiva disputarão um terceiro turno, de onde sairá o campeão de 1968. Êstes já estarão clasificados para a formação da primeira divisão no ano seguinte. Os não classificados disputarão um torneio extra, saindo os três melhores para completar a divisão principal.

Sorteio

Em reunião tumultuada, ficou decidido que os componentes das duas séries seriam escolhidos por sorteio. Para compor a Série Zanôni Araújo, foram sorteadas as equipes do Botafogo, Colúmbia, Guaíba, Radar, Real Constant, Lagoa, Copaleme, Torino, Lá Vai Bola, Corintians, Santos, Nacional, Liège e Maravilha.

A Série Cleonilson C. Figueiredo será integrada pelo Porangaba, Areia, Leblon, Juventus, Praiano, Dínamo, Tatuís, Paulistano, Atlanta, Olímpico, Bangu, Racing, Roial e Alvorada.

Manufatura adiou torneio

Sílvio Arruda, Presidente do Cascatinha, aceitou a proposta do Manufatura e transferiu a segunda rodada do quadrangular Paim de Carvalho para o dia 14 de abril.

Os dirigentes do Manufatura explicaram que no dia 7 entregarão os prêmios aos jogadores, pela conquista do supercampeonato do DA e, por isso, não poderão ir à Petrópolis nesse dia.

Halterofilismo

Doentes têm método de recuperação

Pêso da reabilitação

A auto-modelagem constitui a essência dos exercícios analíticos e, além da parte competitiva, apresenta-se também como finalidade recreativa e estética. Da parte competitiva, cremos ser necessário defender a existência de atletas superlativamente desenvolvidos como homens que tentam reproduzir o ideal físico alcançado pela civilização grega e que, nos tempos modernos, levados talvez por uma compensação inconsciente (ou talvez por puro espírito competitivo), ultrapassam tais padrões, de maneira a acentuar a diferença entre si e o restante da população sedentária, de péssimo desenvolvimento muscular.

São, além disso, laboratórios práticos e vivos de pesquisa muscular, no sentido de desenvolvimento, de procurada fôrça e possibilitaram a extensão do halterofilismo, em suas modernas aplicações, pelos níveis a que atingiram.

A parte recreativa e estética, a auto-modelagem em si, é também integrante da parte II (Utilitária), demonstrando assim que tôda divisão é sòmente didática, pois na prática cotidiana as fronteiras são tênues e imprecisas. Atualmente, além dos praticantes isolados ou em grupos, em ginásios caseiros, a maior concentração ocorre nas academias, que serão analisada em mercado de trabalho, posteriormente.

Como integrantes específicos da parte II (Utilitária), temos a preparação físico-esportiva e a ginástica média corretiva, empregadas em recuperação muscular e reabilitação, que devem ficar restritas, quanto ao emprêgo, a profissionais de formação regular emanada das Universidades, como professôres de educação física, fisioterapêuticas e auxiliares de fisioterapia, com a indispensável supervisão de um fisiatra.

DÉBITOS E TAXAS — Quites é como devem se apresentar os clubes e academias filiadas à FCH para votar e serem votados, na Assembléia Geral do próximo dia 29, quando serão renovados a atual Diretoria e o Conselho Fiscal. Local: Avenida Venceslau Bras, cedido pelo Botafogo.

HALTEROFILISMO EM REABILITAÇÃO — Será iniciado a 1.º de abril próximo o curso patrocinado pela FCH e ministrado por êste colunista. E' destinado exclusivamente a professôres de educação física, fisioterapeutas (ou terceiranistas) e acadêmicos de Medicina. 1 — Considerações sôbre anatomia; 2 — Cinesiologia; 3 — Fisiologia muscular, cinestesia, sistema gama e conceito de Feedback; 4 — SN Central, conceito cibernético do contrôle da coordenação muscular; 5 — Sistematização dos exercícios com pesos; 6 — Exemplos de aplicação, são os pontos básicos, em suas linhas gerais, do programa do curso. Os detalhes sôbre insolicitações podem ser obtidos diretamente com o Dr. Luís dos Santos pelo telefone 34-4523.

Luís dos Santos

Fluminense em Foco

1 — Dia 28, às 14h, no Salão Nobre, "Chá-Biriba" apresentando um maravilhoso desfile de modas com as modernissimas criações de Hermínia, de Crochê. Haverá sorteio de um lindo vestido. Traje Passeio. Reserva de mesas no Departamento Social.

3 — Dia 31, das 20 às 23h, no Bar da Piscina, Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, animado por um moderno conjunto de iê-iê-iê.

2 — Dia 30, às 15h, no Salão Nobre, realizaremos divertida Ginkana Mirim. Inscrições no local com as Diretoras.

4 — Dia 1.º de abril, às 21h, no Salão Nobre, o filme "O Corsário sem Pátria", estrelado por Yul Brainner. Censura quatorze anos de idade.

5 — Dia 5 de abril, às 21h, no Ginásio, a ópera em três atos de G. Pucini, "Madame Buterfly", com elenco, côro e orquestra do Teatro Municipal. Intérprete: — Lúcia Bartos, João Alberto Person, Nélson Portella, Cármem Pimentel e Nicolino Cupello.

6 — Dia 5 de abril, das 22 às 2h, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade, sendo proibida a entrada de convidados.

7 — Dia 6 de abril, às 17h, para a garotada tricolor, sessão de cinema, apresentando desenhos animados.

8 — Dia 7 de abril, às 17h, no Bar da Piscina, Sorvete-Dançante para os sócios até quinze anos de idade, animado por um moderno conjunto de música jovem.

9 — Estamos realizando um Curso de Aprendizagem de Natação. Aulas às 7 e às 15h. Inscrições no Departamento Social.

10 — Para os associados do sexo masculino, estamos realizando o Curso de Ginástica Contínua. Aulas diárias com início às 6h30m, na quadra coberta, com o Professor Julio. Inscrições no Departamento Social.

11 — Em realização os Cursos de Ginástica Rítmica e Yoga sob a direção das professôras Jeane Rios e Lúcia Hargreaves, respectivamente. Inscrições no Departamento Social.

12 — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m; aos sábados das 8h30m às 12h e das 14h às 17h e domingos das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

Diário do Flamengo

Baile de Aleluia

Desejando reviver o êxito sem precedentes registrado nos bailes de Carnaval, o Flamengo brindará o seu quadro social, dia 13 de abril, a partir das 23h, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, com a realização de um grandioso Baile le Aleluia. As mesas, ao preço de NCr$ 15,00 (quatro lugares), devem ser reservadas, com antecedência, na Tesouraria (telefones 45-8081 e 25-6000).

Baile das Debutantes

O Flamengo está empenhado em promover, este ano, no mês de outubro, o tradicional Baile das Debutantes. Por isso, já determinou a abertura das inscrições, para tôdas as jovens que desejarem fazer o debut no Clube, diàriamente, das 9 às 18h, na sede administrativa, Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar.

Esgrima reinicia

A Seção de Esgrima, que é um dos setores que muitas glórias já conquistou para o clube, anuncia o reinício dos treinos, os quais se realizam às quartas e sextas-feiras, das 18 às 20h, na antiga sede da Praia do Flamengo, 66-68. Os interessados (de ambos os sexos) à iniciar-se na prática da esgrima poderão apresentar-se no local à diretora Teresa dos Santos Medeiros.

Curso de Natação

Sob a competente orientação dos técnicos Rômulo Duncan Arantes, Dauteiy Guimarães e Leonindo Rigo, o Flamengo realizou, no ano passado, vários cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento de natação, com excelentes resultados para a seção e para tôda a mocidade rubro-negra. Em face do extraordinário sucesso, o Diretor-Geral de Natação, Sr. Luís de Melo Rêgo, anuncia que êsses cursos funcionarão ininterruptamente no corrente ano os interessados poderão obter as informações necessárias, diàriamente, das 7 às 9h e das 16 às 19h, com o Sr. Deri Magalhães, no Parque Aquático.

Iê-iê-iê na pérgula

No próximo sábado, dia 30, das 21 às 24h, será realizada mais uma Noite de Iê-Iê-Iê, na pérgula do Parque Aquático do Flamengo.

Baile de Aleluia

Para o grande Baile de Aleluia, dia 13 de abril, no salão nobre do Morro da Viúva, os associados devem reservar suas mesas, com antecedência, na sede administrativa, na Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, telefones 45-8081 e 25-6000.

Patinação artística

Orientados por Marta Schluter, os ensaios de patinação artística estão sendo realizados aos sábados e domingos, das 18 às 20h, na Gávea. Inscrições para novos valôres com o Diretor Eric Schluter, no local dos treinos.

Divulgação

Esta coluna foi criada para divulgar tôdas as notícias de interêsse do Flamengo. Assim, encarecemos que todos os diretores de seções mantenham contato, diàriamente, com a Secretaria pelo telefone 45-8081.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Olaria vai partir imediatamente para novas contratações a fim de atender à solicitação feita pelo técnico Carlos Castilho logo após o encontro de sábado com o América. Para Castilho, o Olaria necessita imediatamente de um apoiador e um ponta-de-lança do contrário não poderá manter a pretensão de chegar no final do campeonato com direito a disputar o segundo turno. Os nomes dos reforços são até agora guardados em sigilo.

O Sr. Gunnar Goransson afirmou ontem que o Flamengo já não pensa mais no ponteiro Dorval porque o seu passe ganhou uma valorização muito grande embora se tratasse de um jogador com uma idade um pouco avançada. Acentuou que o Flamengo possui excelentes jogadores no seu elenco e portanto não vê nenhuma necessidade de Dorval para solucionar o problema do ataque.

O América legalizou ontem o contrato do ponteiro Bataglia que assim estará em condições de enfrentar esta noite o Botafogo, no Estádio Mário Filho. Bataglia disse que o seu sonho foi sempre ganhar uma oportunidade no futebol carioca e acentuou que o América não se arrependerá jamais de tê-lo contratado.

O Sr. Creso da Silva Gouveia, criticou os dirigentes do Bonsucesso acusando-os de negociar os jogadores Ivo e Enéas para o futebol mexicano quando o campeonato deveria merecer dêles um pouco mais de interêsse. O Sr. Creso da Silva Gouveia que apoia o nome do candidato Fuad Banaum à presidência do clube leopoldinense, disse que os pequenos se tornam ainda mais pequenos pelo processo de enfraquecimento que adotam.

A Agência Chanteclair, em colaboração com o Selutec A. C., vai realizar na Semana Santa uma excursão a Minas Gerais, estando incluído no roteiro Belo Horizonte, Ouro Prêto e a Gruta de Maquiné. Além dos associados do Selutec, poderão participar tambem da excursão qualquer outra pessoa. A saída será no dia onze de abril às vinte e duas horas e chegada ao Rio no dia quatorze do mesmo mês às vinte e duas horas. O preço de cento e dez mil cruzeiros poderá ser pago parceladamente com uma entrada de trinta mil cruzeiros. Está incluído o transporte com alimentação e hospedagem. Informações na Rua do México, 119, 8.º andar ou então através dos telefones: 42-8888 e .... 22-3081. Para as suas viagens ao exterior, utilize os aparelhos da Lufthansa.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

TURISMO — Empregados em casa de turismo e diversões estão ganhando mais 15% a partir de 1.º de fevereiro passado.

MARITIMOS — Os marítimos estão esperando, ainda, a publicação do acórdão que lhes concedeu aumento salarial, julgado há 3 mêses pelo Tribunal Superior do Trabalho.

BANCARIOS — Em assembléia geral realizada ontem, o Sindicato dos Bancários teve aprovadas as suas contas referentes a 1967.

SENAC — Numa bonita festa, o SENAC Regional da Guanabara inaugurou ontem, em Madureira, a Escola E-9. Mais um empreendimento de Vitor d'Araújo Martins.

SESC — Os empregados do SESC da Guanabara estão ganhando mais 19% desde 1.º de fevereiro passado.

MARMORISTAS — Empregados na indústria de mármores e granitos assinaram ontem, na Delegacia Regional do rabalho, acôrdo salarial na base de 20%, com vigência desde o dia 1.º do corrente.

FUMO — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, através do seu presidente, Sr. Antônio Gonçalves, está chamando seus associados para, no dia 30 do corrente, irem saber das novidades acêrca dos entendimentos mantidos com os patrões sôbre o aumento de salários.

CABINEIROS — No Sindicato dos Cabineiros de Elevador vai haver assembléia geral, dia 29, às 18h, para apreciação, discussão e votação das contas de 1967.

PARTEIRAS — O Sindicato das Parteiras também foi outro órgão representativo de categoria profissional, que teve aprovadas suas contas do ano passado.

FRAGMENTOS — "É livre a sindicalização do pessoal de obras, trabalhadores braçais da Prefeitura Municipal aos quais não se dispensa tratamento legal igual ou análogo, ao do servidor público. Em assim sendo, tem o sindicato legitimidade "ad processum" para propor contra a Municipalidade o dissídio coletivo" (TST — RR n.º 114/66).

Bola Society

ABI vai festejar 60 anos

A Associação Brasileira de Imprensa vai comemorar a passagem do 60.º aniversário de sua fundação. Dia 6 de abril será realizada missa solene por intenção dos jornalistas falecidos, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária. Dia 8, na sede da Rua do México, com a presença do Presidente da República, Marechal Costa e Silva, será oferecido o almôço de congraçamento. Dia 11, o jornalista e escritor Reis Perdigão fará uma conferência sôbre a figura de Dunshee de Abranches. Em data a ser marcada, será inaugurado na biblioteca da Associação o retrato de Bastos Tigre.

Cultura alemã

O Instituto Cultural Brasil-Alemanha anuncia as duas últimas conferências da série Ciclo de Compositores Alemães promovidas pelo Grupo Jovem de Música.

A primeira será hoje, a partir das 18 horas. Edino Krieger falará sôbre a vida e a obra de Hindemith, com ilustrações musicais da pianista Mariuga Lisboa e do Conjunto Coral Camerarte.

A derradeira está marcada para dia 3 de abril, quando o compositor Jorge Antunes abordará o tema Música Contemporânea e focalizará o advento da música eletrônica e da música cibernética. Esta será ilustrada com obras para fita magnética de compositores alemães e com o equipamento portátil eletrônico do Estúdio Antunes de Pesquisas Cromo-Musicais.

Ambas as conferências serão realizadas na sede do ICBA, que está localizado à Avenida Graça Aranha, 416-9.º andar, a partir das 18 horas. Entrada franca.

Aumento de capital

A Assembléia Geral Extraordinária do Banco Real de Investimento S.A., realizada dia 9, aprovou o aumento de capital de NCr$ 5 milhões para NCr$ 25 milhões, o que torna o RBI o banco de investimento de maior capital em todo o Brasil. Na mesma Assembléia foi eleito Diretor o banqueiro Joaquim Peixoto Rocha.

Jornalismo

A União dos Profissionais de Imprensa, abriu inscrições para o Curso Intensivo de Jornalismo, devendo os interessados se dirigir à sede daquela entidade, na Rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar, no expediente das 13 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

O currículo constará das seguintes matérias: Legislação de Imprensa, História do Jornalismo, Introdução à Psicologia, Sociologia Aplicada, Ética, Técnica de Jornal, Tele-Rádio-Jornal, Revisão, Diagramação. As duas últimas matérias serão facultativas.

Teatro

O Conservatório Nacional de Teatro está realizando uma série de conferências do professor espanhol Carlos Miguel Suarés Radillo, que terá por tema o confronto entre o teatro espanhol e o sul-americano.

As conferências são inteiramente gratuitas, estando abertas a todos os interessados. Serão realizadas no auditório do Conservatório Nacional de Teatro (Praia do Flamengo n.º 132), com início marcado para as 17h.

É o seguinte o programa completo:

Mês de março: Hoje — Las Universidades como fuerzas propulsoras del teatro en Chile; dia 28 — San Miguelito, Panamá: Teatro Popular en una comunidad cristiana; dia 29 — Los niños, un público teatral casi siempre ignorado.

CETEL em festa

O Governador Negrão de Lima almoçará, esta manhã, na Estação de Bento Ribeiro da CETEL — Companhia Estadual de Telefones —, que comemora mais um ano de fundação. O chefe do Executivo carioca será recebido pelo Presidente do órgão, General José Antônio de Alencastro Silva. O Deputado José Bonifácio, Presidente da Assembléia Legislativa e demais membros da Mesa Diretora da AL, também estarão presentes.

Umas e outras

Djanira ganhou vinte milhões de cruzeiros antigos da Caixa Econômica para pintar quatro telas com temas de São João, Natal, Inconfidência e Independência, para os bilhetes de loteria. ✱ A atleta Glória Laranja, do atletismo do Fluminense, foi nomeada coordenadora do curso supletivo da Escola Eulícia Rapôso Tavares, na Ilha da Conceição, no Estado do Rio. ✱ O Império Serrano vai passar a ensaiar na sua antiga quadra. É que o Mercado de Madureira vai ser transformado em Ambulatório Médico, dentro da reforma da Secretaria de Saúde da GB. ✱ O Ministro da Aeronáutica, Márcio de Sousa Melo, ficou envaidecido quando lembraram a sua condição de ex-campeão de ginástica olímpica. O assunto veio à baila durante a reunião que o Ministro teve com dirigentes do COB, ontem à tarde. ✱ A Livraria Forense convidando para a tarde de autógrafos do dia 29, às 17 horas. Só que será bossa nova a festa da cultura, porque os autores das obras irão dissertá-las para os leitores. ✱ O Império Serrano comemorou, no dia 24, mais um aniversário de fundação. Houve missa em Ação de Graças no altar-mor da Igreja de São Brás, e coquetel para a imprensa, na quadra do Mercado de Madureira. ✱ Aniversariou sexta-feira o nosso companheiro, jornalista Lineu Bonel. ✱ Maître Miranda está à espera de Silva e a turma do Flamengo para um almôço amanhã, no Restaurante Casa do Pará, ali na Av. F. Roosevelt, 84, 3.º. O prato já foi escolhido pelo ídolo do Mengo: Pato no Tucupi. ✱ O Restaurante Montenegro — fica na esquina de Barão de Mesquita com Major Ávila, pertinho da Saens Peña — apresenta um trio que oferece música de primeira. A casa tem andado muito cheia e no momento é a coqueluche da Tijuca, principalmente da turma do esporte. ✱ Mauri Lemos Gama anuncia para a primeira semana de abril a inauguração do boliche na AA Tijuca. ✱ O mesmo Mauri recebeu os amigos para uma pelada-society domingo em seu Sítio Nazaré. Levou um time velho e acabou surrado impiedosamente, 8 a 1, pela equipe de seu pai o veterano Mozart de Sousa Gama. Mauri pegou no gol e seu pai carimbou suas rêdes três vêzes. Depois do banho de piscina foi servido um cozido caprichado preparado pelo Maître Avelino. Rubinho Calmon foi o juiz, nada ficando a dever ao Armando Marques. Até mesmo nos gestos. ✱ Wilson Simonal abafando principalmente entre a garotada com o jingle de Tigre, que é realmente uma beleza e de muito bom gôsto. A Esso lançou de surprêsa o seu Rush-68 na base da promoção e a procura de plásticos tem sido imensa. Um pôsto na Zona Norte no primeiro dia da campanha dobrou o seu faturamento.

Silva almoça com "maitre" Miranda

Vasco em Revista

Noite jovem

O Departamento Social fará realizar no próximo dia 7 de abril espetacular "Noite Jovem", com o conjunto "Os Siderais" e seu órgão eletrônico, das 20h às 24h, na sede náutica da Lagoa. Traje esporte.

Baile de Aleluia

Terá lugar no próximo dia 13 de abril o grandioso Baile de Aleluia, com a majestosa orquestra de "Nilson Santana e seus Titans" e a apresentação da ala "Vê Se Entende" da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, bicampeã do Carnaval carioca, Carlinhos, o Pandeiro de Ouro, Brasil Ritmo e muitas outras atrações, das 23h às 4h, na sede náutica da Lagoa.

Títulos Patrimoniais

O Clube está entregando os títulos definitivos aos sócios Patrimoniais que liquidaram os seus carnês. Trata-se de um bonito e artístico diploma, que pode ser procurado na secretaria do Clube, sendo necessário, para recebê-lo a apresentação do carnê ou, na falta dêste, um comprovante de quitação, fornecido pelo setor de Títulos Patrimoniais, na sala 207 do edifício Avenida Central.

Escola de Remo

Com a contratação do Prof. e Técnico de Remo, Sr. [illegible] Mazzola, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições para o "Curso de Aprendizagem" para remadores, diàriamente das 8h às 9h na sede náutica da Lagoa, Av. Tasso Fragoso, 65.

Curso de Natação

Encontram-se abertas, diàriamente, no Estádio Aquático as inscrições para mais um Curso de Natação, com início previsto para o próximo dia 2 de abril, para menores de 8 a 12 anos. É necessário, para a inscrição, a apresentação de Abreugrafia. As inscrições serão encerradas no dia 31 do corrente.

Escolinha de Basquetebol

Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 16h30m, estão sendo ministrados treinos, pelo técnico Barbosa, para menores de 11 a 15 anos, no Ginásio de São Januário. Os interessados deverão comparecer munidos de tênis, meia, e calção.

Atletismo

Estão abertas as inscrições para a prática do atletismo, às têrças, quintas e sábados, a partir das 15h, em São Januário, com o Sr. Fernando.

IX Campeonato de Pesca
Jornal dos Sports — Caiçara

Diretor da SUDEPE presidirá reunião

O Diretor do Setor de Fiscalização da Superintendência de Pesca (SUDEPE), Sr. Luís Pereira Reis, confirmou sua presença na reunião que será realizada às 19h de sexta-feira, em nossa Redação, para a composição da Comissão Supervisora que atuará no IX Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS — Linha de Pesca Caiçara.

As inscrições para o certame já se encontram abertas no Departamento de Certames e Promoções do JS, que funciona diàriamente das 14 às 18h. A partir de amanhã estarão funcionando êstes postos de inscrições:

Centro: Mesbla, Rua do Passeio, 42/56; Papelaria Cristal, Rua da Quitanda, 38; Mercado do Papai, Travessa do Paço, 10; Casa Tubarão, Rua do Mercado, 11;

Zona Sul: Safari, Avenida Princesa Isabel, 323;

Zona Norte: Sports Ticiano, Avenida Suburbana, 10100.

O certame será disputado em duas etapas: dia 7 de abril, com a prova de caniço de mão, nos molhes do Morro a Viúva; molinete, dia 28, na Barra da Tijuca.

Vasco vence Tijuca no basquete juvenil

O Vasco da Gama derrotou o Tijuca por 52 a 40, ontem à noite, no ginásio de São Januário, após primeiro tempo favorável por 29 a 18. A partida foi válida pela primeira rodada do Torneio de Basquete "Reinaldo Reis", patrocinado pelo clube vascaíno em homenagem ao seu nôvo presidente. O América é o outro concorrente.

A equipe do Vasco venceu com Brito 4, Mandarino 2, Sérgio 6, Paulista 4, Antônio Augusto 1, Heraldo 18, Jomar 17, Paulo, Max e Hamilton. O Tijuca perdeu com Cunha 2, Heder 4, Marcos 8, Meneses 8, Paulo 2, Coimbra 4, Antônio 8, Henrique 4, Cafuri, Gilmar e Zé Carlos. Os juízes foram Benedito Bispo e Luís Castano Fernandes.

O torneio triangular terá prosseguimento esta noite, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, onde defrontar-se-ão as equipes do Tijuca e do América, a partir das 19h 30m. A decisão para o Troféu "Reinaldo Reis" será sexta-feira à noite, em São Januário, onde jogarão Vasco da Gama x América, a partir das 20 horas.

XVIII Jogos Infantis

CAPRI ESTRÉIA NA OLIMPÍADA PARA GANHAR

— O entusiasmo que tomou conta do nosso clube com o ótimo tratamento que recebemos do JORNAL DOS SPORTS por nossa participação nos I e II TORNEIOS DE PELADA é a causa principal de nossa inscrição no XVIII JOGOS INFANTIS. Entramos na grande olimpíada com o intuito de aprender já que somos marinheiros de primeira viagem. Entretanto, faremos fôrça para marcar nossa presença.

A afirmativa é feita pelo Diretor do Departamento Infanto-Juvenil do Capri — campeão do I TORNEIO DE PELADA, Sr. Roland Neumeister, que responderá pelo preparo técnico das equipes do clube de Santa Teresa. O dirigente explica que seu clube sòmente participará em duas modalidades êste ano "por falta de experiência e conhecimento do verdadeiro mundo que são os JOGOS".

Um campinho

O Capri foi fundado, há mais de dez anos, por um grupo de rapazes que corria atrás de uma bola num campinho existente na Rua Murtinho Nobre. Alguns dêstes rapazes — Mário Santeiro, Flávio Roque, Leopoldo, Toni, Alexandre, Roland —, hoje, são os dirigentes do clube.

Roland diz que o forte do seu clube é o futebol de salão — também está inscrito no futebol de botões — e que na modalidade vai fazer fôrça para estrear com um título:

— Estamos treinando há mais de um ano e, em mais de vinte e cinco jogos realizados nas quadras adversárias, perdemos apenas um, para a A.A. Mendes de Morais. O nosso melhor time é o de 13 a 15 anos, onde temos ótimos jogadores como Xará, Chapudo, Sidnei e Nelsinho.

Os jogadores

Interessados em tudo que viam na redação — os tricolores não deixaram o apoiador Serginho descansar —, a todo instante querendo conhecer "o primeiro adversário", alguns meninos do futebol de salão do Capri prometeram que "o clube, ainda que participando da competição pela primeira vez, não vai fazer feio".

Os craques mirins do Capri são.

COELHO Carlos Ribeiro da Silva — pivô — 12 anos. É aluno da 2.ª série ginasial da ACM. Torce pelo Vasco. Joga futebol de salão há um ano, sempre no Capri. Prefere futebol de salão ao de campo porque se cansa menos. Primeira participação nos JOGOS INFANTIS.

NICA César Augusto Medeiros Quintanilha — beque parado — 14 anos. É aluno da 1.ª série ginasial da MABE. Torce pelo Botafogo. Joga futebol de salão há poucos meses. Prefere o futebol de campo porque é mais divertido, há maior dificuldade em chegar ao gol. Primeira participação nos JI.

PAULINHO Roberto Cardoso Neumeister — ala esquerda — 11 anos. Está no admissão do Curso Fish. Joga futebol de salão há um ano. Gosta mais de jogar na quadra do que no campo. "Não sou muito veloz e o campo menor facilita minhas manobras". Torce pelo Fluminense e acha seu clube "mais-ou-menos" no Campeonato.

CLEBINHO de Freitas Henriques Lemos — goleiro — 10 anos. Faz o admissão no Ginásio Tomás de Aquino. Acabou no gol porque ninguém queria ser goleiro. Gosta de pegar no gol mas prefere jogar no ataque. Torce pelo Fluminense e acha que Manga é o maior goleiro carioca. Joga futebol de salão há três meses.

GRILO Paulo Aurélio Kern — goleiro — 11 anos. É aluno da 1.ª série ginasial do Ginásio Tomás de Aquino. Numa pelada de rua pediu para pegar; gosta mais de jogar no gol do que na linha. Torce pelo Botafogo e acha que Manga "pega bem" mas "engole seus frangos".

Meninada do Capri vê JI a sério

FAB atendeu esporte

MANUFATURA INICIA TREINO DESFALCADO

Com os times-bases já formados — amadores e juvenis — o Manufatura reiniciará, hoje, os preparativos para o campeonato do Departamento Autônomo dêste ano. Fará coletivo que está com início marcado para as 16 horas, nos Pilares.

O supercampeão de 1967, segundo o Presidente Valdemar Carneiro, contará com os mesmos jogadores que disputaram no ano passado. Com exceção de Ubaldo, contratado pelo Campo Grande, e Ivo, que estava emprestado pelo Walmap.

Já tem a base

Denôni, técnico dos amadores do Manufatura, já tem o time-base formado e afirma que com os treinamentos não terá problema durante o campeonato. A equipe de juvenis também já está formada e igualmente depende apenas de alguns treinamentos para adquirir melhor conjunto, segundo o técnico Geraldo.

Os jogadores do Manufatura farão amanhã, inicialmente um treino individual. Depois se movimentarão num coletivo os amadores contra os juvenis. Os diretores do clube vão estudar hoje à noite as possibilidades de um amistoso para domingo, com um time do Departamento Autônomo.

Nada feito

O goleiro Leci e o zagueiro Estênio ainda não estão com a situação definida no clube dos Pilares, apesar de virem treinando e jogando nos amistosos. É quase certo que tudo fique resolvido esta semana.

O Manufatura treinará tôdas às quartas-feiras, nos Pilares, para preparar seu time para a campanha do bicampeonato do Departamento Autônomo.

FAB TRANSPORTARÁ A DELEGAÇÃO OLÍMPICA

A Fôrça Aérea Brasileira vai transportar a delegação brasileira — 60 pessoas — aos Jogos Olímpicos do México. É promessa do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, que ontem à tarde foi visitado pelos dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro, tendo à frente o Major Sílvio de Magalhães Padilha, Presidente do COB.

Sílvio Padilha disse ao Ministro que a FAB sempre colabora com o transporte de atletas, não só para partes do Brasil, como para o exterior. O Brigadeiro Márcio de Sousa Melo retrucou, informando que "a Fôrça Aérea está sempre pronta a colaborar com aquêles que projetam, nas mais variadas formas, o nome do Brasil".

Sem verba

O Major Sílvio de Magalhães Padilha chegou cêdo ao Ministério da Aeronáutica. Meia hora antes da entrevista marcada para às 14 horas. Enquanto os outros dirigentes do COB não chegavam, ficou batendo papo com os repórteres. Revelou que a verba do govêrno federal — de NCr$ 500 mil — não é o suficiente para levar uma delegação ao México, como pensa o COB.

Por isso, depois de conversar com o Brigadeiro Jerônimo Bastos, que é da CBD e do próprio Comitê, chegou à conclusão de que mais uma vêz seria obrigado a recorrer à FAB para conseguir o transporte.

Na reunião com o titular da pasta da Aeronáutica que durou cêrca de dez minutos, o Presidente do COB expôs as necessidades do órgão, e recebeu do Ministro a promessa da cessão de um avião — foi lembrado o DC—6C que a FAB receberá brevemente — para levar e trazer a comitiva.

Durante o pedido, o Presidente do COB lembrou a condição de ex-atleta do Brigadeiro, que chegou a ser campeão de ginástica de aparelhos.

— O senhor sabe como são grandes as dificuldades — salientou Padilha.

— A FAB está pronta a colaborar com o esporte sempre que tiver os meios necessários — retrucou o Brigadeiro Márcio de Sousa Melo.

Fôrças

Ao responder à pergunta do Ministro da Aeronáutica sôbre as possibilidades do Brasil no México, disse Padilha que no hipismo e no iatismo o Brasil poderá obter medalhas de ouro.

— E o futebol? — indagou o Brigadeiro.

A resposta foi dada por João Havelange, Presidente da CBD, que disse estar o mesmo disputando o torneio de classificação, com chances de conseguir a vaga para o México.

Ao encontro do COB com o Ministro da Aeronáutica compareceram além dos Presidentes do COB e CBD, os desportistas Sílvio Pacheco, Joaquim Couto Lima, Paulo Borba, Maurício Beckman, Jerônimo Bastos, Guerta Stumdeberg, Geraldo Starling e José Carneiro.

TM vê nova rodada de 3a. classe

O campeonato carioca de tênis de mesa prosseguirá, amanhã, à noite, no Municipal e Fluminense. São jogos válidos pela chave de perdedores do certame masculino de terceira categoria. Ainda no Municipal será realizada a primeira rodada do certame feminino, para a mesma categoria.

Por enquanto já se classificaram os jogadores Mário e Bugarin, do Municipal, que segue firme na liderança. Sexta-feira será realizada a semifinal no Clube dos Marcíns, no Catumbi. O Vasco, mais uma vez, não toma parte no certame.

Sheila e Meneses, do Municipal, conquistaram os títulos de campeões do torneio de estreantes. Sheila, depois do primeiro título da sua carreira, estará em ação amanhã, na rodada de abertura do feminino de terceira classe.

Parque de Diversões

Heleno Prestes em "Roda Viva"

Notícias em poucas linhas

COM a elevação da taxa de exportação do uísque escocês, o chamado uísque brasileiro passará a ter maior procura, pois o importado estará sòmente ao alcance dos milionários e bem milionários. A dose do uísque escocês nas boates cariocas, que está custando entre quatro e cinco cruzeiros novos, terá o seu preço quase dobrado. A não ser que a próspera indústria do contrabando venha a receber incentivos.

FERNANDA Montenegro e Fernando Tôrres acertaram com Augusto Boal participar da encenação, em São Paulo, da peça "MacBird", de Barbara Garson, que está fazendo sucesso em todo o mundo. Essa peça, como se sabe, gira em tôrno do assassinato de Kennedy, e é bem possível que o nosso Serviço de Censura, de tantas glórias, venha a conquistar também um prêmio de subserviência.

NÃO vai bem o Drink em matéria de shows. Os espetáculos estreiam e, dois e três dias após, já deixaram de existir por falta de público. Cidé, entretanto, pretende dar um jeito nessa situação e, dentro de vinte dias, fará estrear um espetáculo chamado "Bonnie, Clyde e o LSD Carioca", contracenando com Dina Baer e outras "mulheres com sabor prá frente".

DENER, aquêle mesmo, está muito aborrecido com Maria Stella, sua espôsa. Dener proibiu Maria Stella de aparecer no programa de Roberto Carlos e ela não fêz outra coisa: foi lá. E Dener diz que, além da desobediência, Maria Stella fêz muito charme diante das câmaras.

—!0!—

O TEXAS-BAR vai fechar no dia dois de abril e, quando reabrir, não será mais bar ou boate, mas apenas restaurante noturno. Outra boate que está fechada, esta para reformas, é a Saint Tropez. Em compensação, onde foi o Jirau, na Rua Rodolfo Dantas, surgirá uma boutique.

—!0!—

"CASTELINHO" é o nome de uma nova emprêsa gravadora de discos, que vai iniciar as suas atividades mês próximo, com estúdios instalados na Avenida Rio Branco, 47, 2.º andar, pertencente ao mesmo grupo de Disc-Tape. À frente do seu departamento de divulgação e relações-públicas estará a eficiente Dona Neusa, que, durante algum tempo, exerceu a mesma função na Copacabana Discos.

—!0!—

RETORNANDO de Caracas, onde se apresentou durante três dias, Roberto Carlos passou pelo Galeão rumo a São Paulo, e deitou falação à imprensa. Contou que vai modificar o seu programa de televisão, pois não é mais possível continuar apenas com a colaboração dos cantores tradicionais, como Erasmo Carlos e Vanderléia. Tradicionais em ruindade, certamente quis dizer o Roberto.

—!0!—

O QUARTETO 004 gravou, para a Codil, o "Retrato em Prêto e Branco", de Antônio Carlos Jobim e Chico Buarque de Holanda. A Codil, aliás, está com fôrça total em matéria de gravações e vai gravar também o espetáculo de Ernon Chaves, na Casa Grande, ao vivo.

GILBERTO Gil e Caetano Veloso foram podados pelos quinze elementos que selecionaram os compositores que deverão concorrer à I Bienal do Samba, a ser realizada pela TV-Record. Diz-se em São Paulo que o motivo verdadeiro foi mêdo dos métodos revolucionários que os dois baianos estão introduzindo na música popular brasileira.

—!0!—

EU OUVI a trama numa calçada de Copacabana. Um grupo de rapazes está-se preparando para ir ao Teatro Princesa Isabel assistir à "Roda Viva", de Chico Buarque de Holanda. E quando os atôres investirem contra a platéia aos palavrões, êles darão o trôco com juros. E a peça, por certo, ganhará maior notoriedade.

—!0!—

REPRESENTANTE de uma firma francêsa vem ao Brasil, em abril próximo, estudar a possibilidade de lançar a televisão em côres. É bom que isso aconteça o mais rápido possível, para tirar dos medíocres aquela frase genial: "Se a televisão tivesse côres..."

—!0!—

E NO MAIS, Edu Lôbo, Gracinha Leporace e o Quarteto Nôvo poderão fazer um espetáculo na Arena de São Paulo, e, após dois anos de permanência na Suíça, retorna ao Brasil o conjunto musical "Os Três do Rio".

Mister Eco

ESCOLAR-JS

Primeira vitória tem lágrimas

Lágrimas, gritos, abraços, pulos, aplausos, transformaram as galerias da Assembléia Legislativa num verdadeiro carnaval, quando cêrca de 300 excedentes das escolas normais comemoraram, ontem, a primeira vitória que obtiveram com sua campanha, com uma votação que assegurou — pela diferença de apenas um voto — a constitucionalidade do projeto que sugere as suas matrículas.

Quebrado êsse primeiro empecilho, o projeto entra na reta final e será votado amanhã, quando as alunas voltarão à Assembléia para acompanhar, minuto por minuto, a sorte de suas vagas que estará sendo discutida pelos parlamentares, entre os quais há uma boa parcela que apóia o projeto, enquanto os outros (cêrca da metade), estão favoráveis à posição do Govêrno, que considera as candidatas reprovadas.

Discussão

Uma luta iniciada há cêrca de 3 meses, pelas três mil excedentes às escolas normais, atinge um ponto decisivo. Sabe-se que a Secretaria da Educação é contrária à matrícula das alunas, alegando que elas foram reprovadas e, por isto, negando-lhes a condição de excedentes.

O assunto entretanto foi a debate na Assembléia Legislativa, onde um projeto já foi rejeitado pela Comissão de Justiça. Em seguida foi apresentado um substitutivo, que teve sua aprovação parcial, na votação de ontem.

Amanhã — depois de aprovada a constitucionalidade do projeto —, os parlamentares decidem a matrícula das excedentes. Se o projeto fôr transformado em lei, o Governador Negrão de Lima poderá vetá-lo. Êste problema, embora constitua preocupação para as alunas, está sendo transferido para uma luta posterior. Por enquanto, tôdas se preocupam com a votação finl convocada para quinta-feira.

As lágrimas

19 a 18 foi a contagem assinalada pela votação, ontem. Havia um parecer da Comissão de Justiça que não reconhecia a constitucionalidade do projeto. O plenário, entretanto, rejeitou a decisão daquela comissão, abrindo caminho para a aprovação final do projeto.

A temperatura na Assembléia voltou a esquentar em tôrno dos debates sôbre o assunto. O deputado Salomão Filho, ao falar sôbre o projeto, chegou a endereçar algumas palavras contra as excedentes, quando foi interpelado pelos deputados Geraldo Monerá e José Salim, e quase sai confusão.

O deputado Mira Ribeiro voltou a criticar às autoridades educacionais, ressaltando que "esta casa julga politicamente e não juridicamente um assunto de tão alta relevância". E arrematou: "De qualquer maneira já o obtivemos uma vitória expressiva".

Ao ser divulgada a votação, as 300 excedentes e mães que estavam acompanhando os debates, explodiram em aplausos, gritos, num autêntico carnaval. Houve até desmaios e lágrimas de algumas alunas.

Nenhum recuo foi conseguido pelas excedentes, em relação à posição da Secretaria de Educação. O secretário Gonzaga da Gama considera aquelas três mil candidatas reprovadas e não como excedentes.

Hoje, às 13 horas, as excedentes estão convocadas para uma reunião na Rua Marechal Floriano, 45, quando serão estabelecidas as diretrizes finais da campanha em prol das vagas.

Excedente está mais complicado

O problema dos excedentes complicou-se mais ainda, depois das denúncias de que o MEC teria firmado um convênio com a Faculdade de Medicina de Vitória, assegurando matrículas para 50 excedentes dêste ano. Embora o Ministro Tarso Dutra apresse-se em negar que haja firmado qualquer convênio com aquela escola, os alunos ratificaram a informação de que Dona Iolanda Costa e Silva se comprometeu em providenciar aquelas matrículas. Se isto ocorrer, por fôrça do Mandado de Segurança, todos os excedentes de 1967 — cêrca de 300 — terão de ser imediatamente matriculados. Diante dessas perspectivas, o Ministro Tarso Dutra afirmou, ontem, que não tem conhecimento de qualquer convênio assinado entre seu Ministério e a direção da escola capixaba. O Diretor do Ensino Superior também endossou a informação, acrescentando que ainda não pode falar sôbre a solução global do problema dos excedentes que ainda não pode falar sôbre a solução global do problema dos excedentes que ainda está em fase de estudos. Do seu lado, os alunos afirmam que vão até Dona Iolanda Costa e Silva cobrar as promessas que foram negadas pelo Ministro.

Coluna da U.E.G.

Convocação

O Reitor João Lira Filho está convocando todos os presidentes de associações atléticas das faculdades da Universidade do Estado da Guanabara para uma reunião, amanhã, às 16 horas, em seu gabinete, quando serão debatidos problemas relacionados com incentivo ao esporte universitário. Um dos temas em pauta é a realização de uma olimpíada universitária, idéia que o reitor pretende debater com os responsáveis pelas associações atléticas.

Convênio UEG-IME

Homologado na sessão de 6 do corrente, o Egrégio Conselho Universitário da UEG, foi aprovada na sessão do dia 20, do Conselho de Curadores, a prorrogação, por um ano, do Convênio assinado, em 3 de maio de 1967, pelo Instituto Militar de Engenharia e Universidade do Estado da Guanabara, cujo objetivo é "regular a cooperação entre aquêle Instituto e a UEG, visando a utilização de suas salas de aulas, laboratórios e instrumentos.

Estudantes nos EUA

Para cumprir convênio de intercâmbio que mantém com a Universidade norte-americana de Stanford, a UEG enviará aos Estados Unidos, para uma permanência de 18 dias, uma comitiva de alunos, assim constituída: Prof. Kleber Gallart (Assessor para Assuntos Estudantis da Universidade), Arlido Matos Teles, Chung Kai Cheong, Sioe Christy, Nilo de Sá Amorim, Ricardo Haddad, Luciano Cardoso de Barros, Antônio Lafaiete Rodrigues Pereira, Horácio Machado Medeiros e Antônio Carlos de Vasconcelos.

Novos livros

O Reitor João Lira Filho, recebeu e agradeceu, em nome da Universidade, os seguintes livros: "Staffing American Colleges and Universities", "Educatio n°67 — Its Programs and Services", "Higher Education 1966" e "Teaching Faculty in Universities and 4-Year Colleges", que lhe foram enviados pelo Prof. Benjamim Morais. Na missiva que acompanhou os volumes, esclarece aquêle Catedrático da Faculdade de Direito da UEG: "Outras publicações que venham a receber do Ministério da Saúde, Educação e Bem-Estar dos Estados Unidos, relativos ao Ensino Superior, terei o prazer de encaminhar, igualmente, à Biblioteca de nossa Universidade".

Homenagem

O Conselho Universitário da UEG concedeu ao Professor Hubert Meessen o título de "Doutor Honoris Causa" e o de Benemérito ao Lord Leslie Fry. Os titulados deverão receber seus diplomas em solenidade que se realizará dentro de poucos dias, em data que será prèviamente anunciada.

ALUNOS NÃO TÊM NEM ONDE COMER

"O desmembramento da Faculdade Nacional de Filosofia não trouxe melhorias; pelo contrário, apareceram problemas novos" — foram as palavras do estudante Marcos Antônio, do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, que ainda permanece como presidente do DA, sôbre a mudança dos cursos existentes no prédio da Av. Antônio Carlos para diversos locais da cidade.

Por outro lado, o diretor da faculdade extinta, professor Raul Bittencourt, afirmou que se há reclamações dos estudantes com respeito às novas instalações, é um problema único e exclusivo de quem as faz. De sua parte, está procurando acertar os últimos detalhes para o desmembramento dos últimos três cursos que ainda permanecem na antiga unidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Clima quente

Os cursos de Filosofia, Ciências Sociais e História foram transferidos para um casarão da Rua Marquês de Olinda e se encontram em plena fase de funcionamento. Os alunos queixam-se, principalmente, contra o calor nas salas de aula, que têm o teto revestido de fôlhas de amianto e são muito pequenas para comportar as turmas, e acrescentam: "Perdemos a biblioteca que tínhamos acesso devido à distância, e só nos restam alguns livros que não dão para nada. Outro problema que enfrentamos é o da alimentação, pois não temos restaurante e ninguém vai enfrentar, depois das aulas, uma viagem até a cidade".

— O desmembramento faz parte do plano de reforma universitária aprovado pelo Conselho Universitário e que teve comêço em fins do ano passado. Apesar da resistência que os alunos fizeram então, nada adiantou. Durante as férias a diretoria realizou a mudança da maior parte dos cursos e com o retôrno das aulas, os alunos vêm denunciando uma série de falhas em suas novas escolas, tanto na parte curricular como na de instalações.

"Para mim o desmembramento foi um transplante territorial" — são os têrmos de um aluno do 2.° ano do curso de História, que prossegue falando: "Continuou tudo a mesma coisa. Ou melhor, ficamos em pior situação com a perda do restaurante e da biblioteca".

Na Escola de Comunicação, ex-curso de Jornalismo, o panorama não muda muito. Se de um lado os alunos têm esperanças na experiência do nôvo currículo, encontram como ponto negativo o velho prédio que lhes foi designado. Localizada na Praça da República, a escola fica em frente de um grande cruzamento de ruas e as palavras de um calouro atestam esta verdade: "Quando os ônibus passam, o professor tem que interromper a aula, tal é o barulho". Como seus colegas do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, estão sentindo a falta de uma biblioteca e do restaurante da Av. Antônio Carlos: "No início ainda conseguimos fazer nossas refeições na Faculdade Nacional de Direito mas logo fomos proibidos de continuar. Sentimos, também, a falta de uma biblioteca pois a mudança de currículo vem exigindo uma constante pesquisa em livros especializados" — concluiu uma estudante do 3.° ano.

O diretor da Escola de Comunicação espera a liberação da verba de 40 mil cruzeiros novos para realizar as obras indispensáveis para o bom funcionamento da nova unidade, pedida desde o ano passado à reitoria da UFRJ. O professor José Lisboa ainda lembrou o seguinte: "A hora é de arregaçar as mangas e enfrentar as dificuldades da nossa fase pioneira esperando que o nosso pedido de verba seja logo atendido".

Dretor tranqüilo

Com a administração ainda centralizada no prédio que abrigava os cursos desmembrados, o trabalho dobrou para o diretor Raul Bittencourt que espera mudar os três cursos ainda existentes o mais breve possível. Sôbre o problema de verbas para os Institutos, afirmou: "A demora é natural pois o projeto precisa passar pelas mãos do Presidente Costa e Silva para a posterior aprovação do Conselho Universitário o que foi feito na última quinta-feira. Agora é só esperar a sua publicação para que seja distribuída por todos os setores da Universidade". Sôbre as reclamações dos estudantes, ressaltou o prof. Raul Bittencourt: "O restaurante da Av. Antônio Carlos continua aberto para todos, o percurso dos estudantes é o mesmo que quanto à biblioteca, ela vai ser dividida em dez para atender a todos os Institutos".

Nutrição faz "greve da salvação"

As alunas da Escola de Nutrição entraram em greve, a partir de ontem, afirmando que sòmente retornarão às aulas caso sejam devolvidas à escola várias instalações que, durante as férias, foram transferidas para diversos órgãos do Govêrno.

O Diretório Acadêmico distribuiu uma nota oficial explicando o sentido do movimento, afirmando que se trata de "uma greve de salvação da nossa escola, a mais velha do País, e que está esquecida pelas autoridades". Uma comissão de alunos vai tentar um encontro com o Professor Epílogo Gonçalves de Campos, Diretor do Ensino Superior, a quem se encontra diretamente subordinada.

Ao pé do ouvido

Contra o mestre

Os alunos do terceiro ano do curso de economia da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas decidiram ontem, em assembléia geral a não assistir às aulas de micro-economia, alegando que "nosso professor não tem condições de ministrar a matéria". Uma comissão entrará em entendimentos com a direção da escola, mostrando o sentido da campanha que tem o objetivo de evitar que "nossos colegas saiam para o quarto ano sem saber nada da matéria, pois até agora êle não nos ensinou absolutamente nada", conforme ressaltou o representante de turma.

Troca de roupas

Depois de 3 dias de escola fechada, os alunos da Faculdade de Ciências Médicas retornam, hoje, às aulas. Com a entrega das instalações dos novos vestiários, está superada a crise interna daquela escola. Outra, entretanto, já se delineia com a ameaça de punições de vários alunos. Uma comissão de inquérito instala-se para apurar as responsabilidades dos incidentes ocorridos na escola. E o Diretório Acadêmico não aceita a possibilidade de qualquer punição.

Hora de eleição

Os alunos da ex-FNFi, espalhados por vários Institutos, depois do desmembramento, pedem eleições para participarem dos debates de problemas relacionados com a vida estudantil, junto à congregação. A idéia é recebida por alguns diretores como viável, embora ainda haja uma grande resistência dentro da universidade, alegando-se que a lei suplici prevê as eleições sòmente para agôsto.

Comida na UFRJ não vai para mil

O Professor Paulo Emídio Barbosa afirmou que não tem fundamento as denúncias formuladas por vários líderes universitários de que estaria sendo estudado um aumento no prêço das refeições nos restaurantes da MFRJ de NCr$ 0,20 para NCr$ 1,00.

Afirmou ainda, categòricamente, que "tal assunto nunca foi discutido nas reuniões do Conselho Executivo da MFRJ e não há nenhuma razão para que se espalhe tais rumôres", e explicou que com estas palavras estava reproduzindo o que foi dito pelo reitor Moniz de Aragão.

Técnico sem vez no Brasil

O grêmio da Escola Celso Suckow da Fonseca — antiga Escola Técnica Nacional — vai empreender uma ampla campanha, exigindo a regulamentação do técnico em todo o País, pois "até hoje essa profissão está jogada num plano secundário, embora tanto se fale que o Brasil necessita de técnicos", frisa o presidente daquela entidade estudantil.

Vários contatos com outras escolas de diversos pontos do País, foram mantidos, numa tentativa de dar um caráter nacional a êsse movimento, cujo objetivo é buscar do Ministério da Educação e Cultura uma "definição urgente e uma solução inadiável", conforme ressaltam.

"Vivemos como assalariados, sem regulamentação profissional, sem produtividade satisfatória, e constrangidos por não poder dizer que somos técnicos — isso ainda não existe no Brasil —, em oposição ao tão decantado refrão que se ouve, dito em letras garrafais que "o Brasil precisa de técnicos", são os dizeres de uma nota oficial que distribuíram. Assinalam ainda que já tentaram dialogar com as autoridades do Ministério da Educação, de quem esperam uma resposta sôbre o assunto. Apesar disto, não estão dispostos a cessar essa campanha, cujo início está programado para os próximos dias.

Fotochar cravou 45 s nos 700 m ontem

F. Pereira garantiu Fotochart para amanhã

Fotochar, filho de Maki e Urisca, de propriedade do Stud Roselmar, realizou o melhor apronto para a corrida noturna de amanhã, no prado da Gávea, percorrendo 700 metros em 45s, cravados, na direção de Francisco Pereira Filho, que será o seu jóquei no compromisso dos 1.300 metros do sétimo páreo.

Fotochar estêve inscrito na semana passada, mas seus responsáveis optaram por sua deserção, esperando, naturalmeate um páreo mais à feição. Êle não é apresentado desde fevereiro, após secundar Forest em 1.300 metros, na pista de areia pesada.

Os apronto

1.º páreo — 1.200 metros

Trapo, C. A. Sousa, 360 em 24s
Ben Canaam, L. Carlos, 360 em 22s3/5
Getecê, C. Tarouquela, 360 em 23s2/5

2.º páreo — 1.300 metros

Hal-Solita, J. Queirós, 600 em 38s
Strelka, A. Ramos, 600 em 40s
Fair City, J. Correia, 600 em 38s

3.º páreo — 1.300 metros

Aymoré, S. M. Cruz, 600 em 38s
Fetichista A. Ricardo, .. 600 em 39s3/5
Lord Mangueira, M. Alves, 360 em 24s
Batenzambá, L. Santos, . 600 em 38s

4.º páreo — 1.000 metros

Hal Tuto, J. Machado, .. 600 em 37s
Bahramdiso, M. Carvalho 360 em 23s1/5
Kimimo, C. A. Sousa, 360 em 22s3/5

5.º páreo — 1.600 metros

Zaun, J. Correia, 800 em 52s3/5
Last Year, A. Marçal, 800 em 53s2/5
Aliate, C. A. Sousa, 700 em 50s2/5
Bodegon E. Marinho, 800 em 56s2/5
Mi Rey, A. Ricardo, 800 em 52s

6.º páreo — 1.300 metros

Nurmi, L. Carlos, 360 em 23s
Jaburi, O. F. Silva, 600 em 39s3/5

7.º páreo — 1.300 metros

Fotochar, F. Pereira, 700 em 45s
Chanceler, R. Carmo, 360 em 23s
Ho-Nan, C. Diz Ros, 600 em 38s
Sotero, J. M. Santos, 600 em 40s.

PONTOS DE VISTA

Ernâni de Freitas voltou a brilhar nas três corridas da semana passada, patrocinadas pelo Jóquei Clube Brasileiro, com as vitórias obtidas por intermédio de Insensatez, Gaillard e Just Now, completando, assim, 25 pontos na estatística de treinadores, mantendo-se absoluto na liderança, sem tomar conhecimento dos eventuais adversários, no caso Artur Araújo, Zilmar Guedes, Paulo Morgado, e Faustino Costas.

O veterano preparador, responsável pela cavalhada do Haras São José e Expedictus, somou, até o momento, 25 vitórias, o que lhe dá um percentual excelente, levando-se em conta estarmos no início da temporada, com pouco menos de três meses.

Araújo tem 13 vitórias, seguido de Zilmar, 11, Paulo Morgado e Faustino Costas, 10, Felipe Pereira Lavor, também 10, Sabatino D'Amore e José Luís Pedrosa 9, Moacir F. Neves 7, Válter Aliano 7, Gonçalino Feijó 7, Antônio Pinto da Silva 7 e Levi Ferreira 6.

J. Pinto, ameaçado

Jorge Pinto, mesmo mantendo a ponta na tábua de colocações, entre os jóqueis, já está ameaçado por F. Pereira e Jorge Borja, pois não conseguiu marcar mais do que um ponto na corrida noturna de quinta-feira, no dorso de Armada, completando 23 vitórias, contra 18 de Jorge Borja (Happy End e Fatorial), e 17 de Francisco Pereira Filho (Walad). José Machado ficou com as mesmas 16 da semana passada, 11 de Antônio Ricardo, 11 de Francisco Esteves, 11 de J. Pedro Filho e 10 de Manuel Silva.

Borja prejudicado

O bridão Jorge Borja declarou no Livro de Ocorrências que não obteve melhor colocação com Vestal Girl, porque nos 200 metros finais do percurso, o aprendiz C. Diz Ros foi de golpe para dentro, com Princesa Valente, prejudicando-o e obrigando-o a levantar para evitar uma rodada de resultados imprevisíveis.

Vitória mais importante

A vitória de Haé no GP Osvaldo Aranha, pode ser apontada como a mais importante de sua campanha, pois foi obtida diante dos machos, na pista de grama, num percurso brigado, em que a filha de Zuido não tomou conhecimento do favoritismo de Brasamora e Estissac, impondo-se com três corpos livres de luz. Haé que já vencera na temporada passada, o GP Henrique Possolo, tem quatro vitórias, com a de domingo e prêmios e colocações de NCr$ 27.400,00. É presença quase certa na milha e meia do GP Cruzeiro do Sul, dia 14 de abril, se a prova fôr mesmo mantida.

Prova de velocidade

No GP Cordeiro da Graça, programado para domingo, estarão frente a frente, os cavalos mais ligeiros, do momento, nas pistas cariocas, como Mujalo, Seu Levy, Silêncio, Alzon, Good Girl e outros. Seu Levy foi o vencedor da mesma prova em dois anos sucessivos, com J. B. Paulielo no dorso, partindo assim para o tri, que poderá alcançar apesar de mais velho.

Deserções conhecidas

São apenas duas as deserções conhecidas para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, as de Redoxan e Aquático, no mesmo páreo, sexto do programa.

Montarias do líder

Jorge Pinto, atual líder dos jóqueis na estatística, garantiu apenas duas montarias para a corrida noturna: Mambrum no quinto e Thartal no sexto.

Protesto dos jóqueis

Os jóqueis argentinos, que participam das corridas de San Isidro e Palermo, estiveram reunidos em sua Associação de classe, ficando acertado que a diretoria protestará e pedirá uma regulamentação definitiva aos dirigentes das entidades, para as licenças de jóqueis estrangeiros atuarem nos prados mencionados. Tudo começou porque o Jóquei Clube da Argentina permitiu o ingresso de um jóquei equatoriano nos quadros e programas oficiais.

GP Cordeiro da Graça tem 4 fôrças

Seu Levy, Good Girl, Mujalo e Silêncio podem decidir o Grande Prêmio Cordeiro da Graça, a ser corrido domingo, na distância de 1.000 metros. Seu Levy vai tentar a terceira vitória, de vez que já venceu nos anos de 66 e 67. Mujalo, especialista do quilômetro, anda muito bem e tem grandes pretensões na prova. Good Girl anda correndo muito, vem de cinco vitórias consecutivas, tendo como cartão de visita sua vitória no Grande Prêmio Costa Ferraz, onde venceu com autoridade. Silêncio, que no início de sua campanha demonstrou ser bom corredor em tiros curtos, deve ser respeitado pelo carinho que vem sendo levado por seu treinador.

Domingo

1º Páreo — às 14 horas — 1.400 metros - NCr$ 2.000,00
1—1 Belicoso 5 56
2—2 Impostor 4 56
3 Chananéu 7 56
3—4 Nargel 6 56
5 Zi Cartola 3 56
4—6 Hué 2 56
7 Finegun 1 56

2.º Páreo — às 14h30m — 1.400 metros - NCr$ 2.000,00
1—1 Balsa 8 56
2 Mariú 7 56
2—3 Karajaná 1 56
4 Induna 3 56
3—5 Heráldica 4 56
6 Fariska 6 56
4—7 Silk 2 56
8 Flora Catita .. 5 56

3.º Páreo — às 15 horas — 2.200 metros - NCr$ 2.400,00
1—1 Amarillo 4 58
2—2 Icaro 7 54
3 Corasul 2 54
3—4 Lrerê 8 54
5 Nhô Jota 5 54
4—6 Urbany 1 58
7 Dom Chico . .. 3 54

4.º Páreo — às 15h30m — 1.200 metros - NCr$ 2.000,00
1—1 Igarapava 1 54
2—2 Florenza 4 58
3 Ballsa 2 58
3—4 Dona Nininha .. 6 58
5 Mis Cinderela .. 7 58
4—6 Pussy Cat 8 54
" Island 3 54
" Jeune Fille 5 54

5.º Páreo — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — às 16 horas — 1.000 metros NCr$ 8.000,00
1—1 Seu Levy 12 59
" Hálimo 10 57
" Haju 3 57
2—2 Good Girl 1 57
" Flanna 9 57
3 Cuore 11 59
3—4 Mujalo 2 57
5 Estio 6 59
6 Onira 8 57
4—7 Predominio 7 59
8 Alzon 5 59
9 Silêncio 4 59

6.º Páreo — às 16h30m — 1.200 metros - NCr$ 3.000,00 (Betting)
1—1 Al Fin 8 57
2 Dark Viking .. 6 53
3 Cadirbu 2 53
2—4 Dogom 4 57
5 Justiceiro 7 53
6 Zurpal 9 53
3—7 Dorizon 11 53
" Populaire 10 53
8 Igaraçu 5 53
4—9 Gold Finger .. 12 53
10 Jaburu 1 53
11 Kin Richard .. 3 53

7.º Páreo — às 17 horas — 1.400 metros - NCr$ 2.000,00 (Betting)
1—1 Iberian 1 56
2 Uganah 11 56
3 Lole 7 56
2—4 Carajá 2 56
" Asterix 4 56
5 Admiral 9 56
3—6 Hipos 6 56
" Horeo 12 56
7 Gainly 5 56
4—8 Iton 10 56
9 Omarim 3 56
10 Falsão 8 56

8.º Páreo — às 17h30m — 1.200 metros - NCr$ 1.600,00 (Betting)
1—1 Marucha 11 56
2 Gótica 2 58
3 Cara Mia 6 58
2—4 Farpleuse 8 56
" Séstria 13 58
5 La Lilyas 10 58
3—6 Estamura 5 58
" Prateada 4 58
7 Quarentena 12 58
4—8 Blue Signal 7 58
9 Grenade 3 58
10 Hiawatha 1 58
11 Rocha Negra .. 9 54

Zaun pode vencer mesmo com baldas

Zaun, se não sentir o esfôrço dispendido na sua última apresentação poderá ganhar a milha do quinto páreo de amanhã, com José Correia no dorso, porque o páreo não é forte, mesmo tendo de enfrentar, entre outros, Aliate, Dedal e Mambrum. O filho de Tijerudo é o cabeça-de-chave da competição, e de difícil direção, por ser extremamente baldoso.

1.º Páreo — às 20h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Larghetto, C. Diz Ros 11 58
2 Trapo, C. A. Sousa .. 1 56
2—3 B. Canaan, L. Carlos 6 58
4 Garufinha, W. Mac. 9 56
5 Primus, H. Vasconc. 2 58
3—6 D. Regina, J. Barbosa 3 56
" Dana, F. Pereira F.º 8 56
7 Resko, H. Santos 10 58
4—8 Charm-El-Cheik F.M. 7 56
9 Muguinha, M. Nicle. 4 56
" Getecê, C. Tarouq. 5 56

2.º Páreo — às 20h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 B. Sicilia, A. Ricardo 2 58
2 Pakori, M. Alves 3 59
2—3 N. do Sul, C. Diz Ros 1 59
4 M. Eliete, L. Carlos 6 51
3—5 Joinha, E. Marinho 8 60
6 Hal-Solita, J. Queirós 4 52
4—7 Strelka, A. Ramos .. 5 55
8 Casta Diva, R. Carmo 9 55
9 Fair City, J. Correia 7 59

3.º Páreo — às 21h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Ton Jones, C. Tarouq. 9 58
2 Papito, J. Bafica 1 57
2—3 Vando, J. Queirós .. 10 55
4 Aymoré, S. M. Cruz 4 53
5 Medrar, D. Morena .. 11 57
3—6 Pebio, L. Carvalho 6 57
7 Fetichista, A. Ricardo 2 55
8 Lord Mang., M. Alves 5 52
4—9 Batenzambá L. Santos 7 58
10 Molicho, D. Neto ... 8 53
" Massacre, O. F. Silva 3 53

4.º Páreo — às 21h50m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 Inouze, J. Diniz 9 56
2 Escaroéu, M. Alves .. 8 51
2—3 Argentum, R. Carmo 4 53
4 Hal Tuto, J. Machado 3 56
3—5 Bananoso, A. Neri .. 6 52
" Bomarc, E. Marinho 2 51
6 D. Bleu, H. Vascon. 1 54
4—7 Espadachim, J. Q. 10 50
8 Bahrandiso, M. Carva. 5 53
" Kimimo, C. A. Sousa 7 51

5.º Páreo — às 22h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 (Betting
1—1 Zaun, J. Correia 10 57
2 Laço, J. Brizola 2 57
2—3 Mambrum, J. Pinto . 11 57
4 Last Year, A. Marçal 3 57
5 S. Juvenal, D. S. Sant. 4 57
3—6 Aliate, C. A. Sousa .. 5 57
7 Bodegon, E. Marinho 6 57
8 Ecartei, J. Queirós .. 1 57
4—9 Dedal, C. Tarouquila 7 57
10 Vishnu, J. Gil 8 57
11 Mi Rey, A. Ricardo 9 57

6.º Páreo — às 22h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 (Betting)
1—1 Varelo, C. R. Carva. 6 57
2 Thartal, J. Pinto 3 57
3 Quartel, A. Marçal .. 11 60
4 Paralin, C. Tarouq. .. 2 57
2—5 Motur, J. Bafica 14 53
6 Queppi, J. Barbosa . 13 54
7 Nurmi, L. Carlos ... 4 51
8 Portofino, D. Dis ... 8 56
3—9 Jaburi, O. F. Silva .. 16 58
" G. Express, M. Alves 12 54
10 Cambé A. Ramos ... 15 59
11 Redoxan, N. correrá 1 56
4-12 Guarapema, J. Reis . 9 56
13 Labéu, J. Brizola ... 10 56
14 Aquático, N. correrá 7 50
15 Carapálida, F. Esteves 5 51

1.300 metros — NCr$ 1.300,00
7.º Páreo — às 23h20m — (Betting)
1—1 Fotochar F. Pereira F 11 56
2 Rowdy, C. R. Carva. 8 57
2—3 Chanceler, R. Carmo 6 57
4 Saint Denis, J. Briz. 5 56
5 Ho-Nan, C. Diz Ros 4 55
3—6 Sotero, J. M. Santos . 2 56
7 Lord Byron, S. M. C. 7 52
8 Abiran, E. Marinho .. 7 52
4—9 Talamá, J. Borja 9 57
10 Dr. Osmane, H. Vasc. 10 58
11 Lippi, O. F. Silva ... 3 52

Haé deu ponto de destaque a Adálton

Adálton e Estêves dividiram votação

Adalton Santos e Francisco Esteves dividiram às opiniões dos repórteres especializados em turfe do JS, no destaque da semana, o primeiro pela atuação impecável que imprimiu a Haé no GP Osvaldo Aranha e o bridão por ter conquistado nada menos do que três bonitas vitórias para o Haras São José e Expedictus, com Insensatez, Just Now e Gaillard.

A divisão se justifica porque Haé venceu um páreo clássico, sendo, mesmo, a única égua presente à competição, conseguindo quebrar a resistência de Brasamora, após ter um percurso adverso na sua primeira parte. F. Esteves, jóquei modesto, mas de grande apuro técnico, aproveitou-se bem das oportunidades que apareceram, para subir na tábua de colocações.

Ernâni sem adversários

Ernâni de Freitas demonstrou mais uma vêz que não terá adversários na atual temporada, somando pontos sucessivos, e liderando as estatísticas de forma absoluta. O fracasso de Icatu não deve ser levado em conta, pois o representante do Haras São José e Expedictus no GP Osvaldo Aranha seria mesmo Iatagan, que sentiu depois de um exercício mais forte, não restando outra alternativa ao treinador, do que inscrever o filho de Maki.

Estafeiro, nota 10

Estafeiro, por sua corrida na quinta-feira, passando no teste a que foi submetido, com vistas ao GP Cruzeiro do Sul, correndo na expectativa, para liquidar com os adversários na reta de chegada, teria mesmo de ser o mais votado, pela forma com que foi apresentado no páreo, além de contar com excelente condução do jóquei Albênzio Barroso, um dos líderes de Cidade Jardim.

A menção honrosa pertenceu a Wal 1, por sua vitória no Handicap Especial de sábado, impondo-se aos mais velhos e experimentados Estibordo, Deado e Falstaff.

O potro Just Now

Na categoria dos mais novos, o eleito foi Just Now, do Haras São José e Expedictus, levantando a eliminatória de produtos, mostrando disposição, valentia e boa forma técnica.

Na categoria dos aprendizes, o mais votado foi mesmo H. Pereira, pilôto de Hu, mais pelo estímulo ao menino que pràticamente se inicia na difícil profissão.

Haras Mondesir

O Haras Mondesir, de propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro, onde nasceu e foi criada Haé, mereceu a nota máxima, pela expressão do GP Osvaldo Aranha, rememorando a memória do antigo estadista e um dos maiores criadores brasileiros.

Ricardo insiste na B. Sicília

Antônio Ricardo terá uma boa oportunidade no dorso de Bella Sicilia, inscrita nos 1.300 metros do segundo páreo de amanhã, pois a pensionista de Wilson de Sousa atravessa boa forma técnica, mesmo tendo de ser levada com carinho, pois é reconhecidamente baleada, obrigando o seu responsável a corrê-la "empapelada". A descendente de Inaballa deve contar mesmo com a preferência dos apostadores, mas não será surprêsa que tenha dificuldades para se impor a Joinha, Casta Diva ou Negra do Sul.

Fluxo-Bigurrilho é parelha forte sábado

Fluxo e Bigurrilho voltam a correr de parelha no sétimo páreo de sábado, em 1.200 metros, onde serão as fôrças destacadas do páreo. Na última corrida, bigurrilho ganhou, com Fluxo fazendo uma boa corrida.

Agora os dois vão bem na distância sendo difícil a parelha perder.

O programa

Sábado

1.º Páreo — às 14h — 1.200 metros NCr$ 3.000,00
1—1 Iruá 6 53
2 Fair Can 1 53
2—3 Happy Night 4 53
4 Butie 8 53
3—5 Fita Azul 2 57
6 Iagá 3 53
4—7 Dabohémia 7 53
8 Umbrela 5 53

2.º Páreo — às 14h30m — 1.200 metros - NCr$ 1.600,00
1—1 Socila 7 57
2 Rocha Negra 2 57
2—3 Luana 3 57
4 Boocia 1 57
3—5 India Moema 5 57
6 Miss Corintiana ... 6 57
4—7 Fair Clélia 4 57
8 Ousia 9 57
9 Gran-Condessa ... 8 57

3.º Páreo — às 15h — 1.600 metros — NCr$ 2.000. — (Prova Especial)
1—1 Tabarana 7 55
2 Benfeitora 6 49
2—3 Sting-Ray 8 55
4 Induna 4 45
3—5 Quedulce 5 46
6 Ixia 2 56
4—7 La Française 3 56
8 Starita 1 45

4.º Páreo — às 15h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,
1—1 Good Looking 3 58
2 Pichuri 8 58
2—3 Mocani 6 58
4 Dr. Didi 2 54
3—5 Guepardo 5 58
6 Nestro 1 54
4—7 Rastro 4 54
8 Ibirá 7 58

5.º Páreo — às 16h — 1.600 metros — NCr$ 2.000,
1—1 Abaeté 6 56
2 Tigresa 1 51
2—3 Geiser 5 56
4 Adelmo 5 56
3—5 Mogador 3 51
" Drive-In 4 56
4—6 Salamalec 7 57
7 Tamoyo 2 46
" Sortile 6 59

6.º Páreo — às 16h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)
1—1 Ambrosso 4 58
2 S. K. 5 54
2—3 Gurundi 9 54
4 Naipe 1 54
3—5 Folgadão 7 54
6 Luluca 2 54
7 Hal-Truz 8 54
4—8 Batovi 3 54
9 Gê 10 54
10 Sigiloso 6 54

7.º Páreo — às 17h — 1.200 metros — NCr$ 1.200. — (Betting)
1—1 Fluxo 8 56
" Bigurrilho 7 56
2 Ibitiporã 5 54
2—3 Monteolimpo 10 54
" Birk 12 54
4 White Kergo 11 54
3—5 Vandris 1 55
6 Paulista 2 51
7 Fidó 13 56
4—8 Don Bolonha 9 54
9 Urise 4 57
10 Mar Claro 3 54
11 Guignard 6 54

8.º Páreo — às 17h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000. — (Betting)
1—1 Irônico 11 56
2 Golden Prince 5 56
2—3 Britânico 4 56
4 Irado 1 56
5 Invencível 3 55
3—6 Almablue 2 56
7 Mangoo 7 56
8 Strong Love 4 56
4—9 Miig 10 55
10 Reprovado 8 55
11 Nimbus 9 56

Botafogo	América
Manga	Rosá
Moreira	Zé Carlos
Zé Carlos	Alex
Leônidas	Veríssimo
Valtencir	Leon
Nei	Tadeu
Gérson	Badeco
Jairzinho	Bataglia
Roberto	Edu
Paulo César	Almir
Lula	Gilson Pôrto

Madureira	Olaria
Benício	Franz
Luís Almeida	Mura
Zé Oto	Estêves
Silva	Altivo
Pereira	Alfinête
Edmílson	Mafra
Marcílio	Zadinha
Tonho	Joãozinho
Sabará	Antunes
Norberto	Neivaldo
Zé Carlos	Lino

América testa Botafogo e dois jogam vida

Almir: leão prepara o salto

Um clássico importante para o Campeonato, entre América e Botafogo, e uma autêntica luta de vida ou morte do Madureira, contra o Olaria, que pode, no final da classificação, decidir a quarta vaga da chave B, oferecem, hoje, uma noite no Estádio Mário Filho, pela primeira parte da quarta rodada, nos horários de 21h30m e 19h30m respectivamente.

Para efeito da classificação, a liderança invicta do Botafogo na chave A, que ocupa junto com o Bonsucesso, está ameaçada pelo comêço de reação do América, que tem a sua posição na mesma chave insegura: três pontos perdidos em três jogos. Já a preliminar, pode fazer do Olaria um tranqüilo finalista, caso derrote o Madureira, que, se vencer, estará firmemente incluído como candidato ao segundo turno.

Fôrça nos pontos

O Botafogo perdeu um ponto, até agora, e justamente para um grande, o que faz parte dos cálculos de qualquer pretendente ao título. Mas, o primeiro esbarrão — domingo, no Fluminense — deixou-o assustado, tanto que Zagalo resolveu mexer no time para retirar Afonsinho, peça que era, até então importante, além de deslocar Jairzinho para a ponta-direita, numa providência tática que talvez mude todo o esquema ofensivo do time.

Também pela ponta, é que o América pretende prosseguir na campanha de recuperação. A vinda de Bataglia tem uma importância estratégica de longo alcance, para a armação da equipe. A situação americana, entretanto, não é cômoda. Está na faixa do equilíbrio que menos convém: uma vitória, um empate e uma derrota. Se ganhar, criará alma nova no Campeonato; se perder, terá de se contentar mesmo com a disputa de colocações secundárias.

Pequenos que sobem

A sensação entre os pequenos parecia, no comêço, ser apenas o Olaria. Depois, também passou a ser o Bonsucesso que já surpreende com a sua liderança invicta na chave A. E, agora, aumenta as suas ramificações para chegar ao Mdureira.

Essa ascensão dos pequenos acrescenta um sabor diferente ao Campeonato. Assim, quando Madureira e Olaria se defrontam — e mais, com o objetivo de disputarem dois pontos dramáticos — uma preliminar ganha intensidade e se transforma em atração à parte. O Madureira está pior que o Olaria, pois é quarto colocado, com uma vitória e duas derrotas, contra duas vitórias e uma derrota dos olarienses. Mas as ambições do Madureira subiram e vão se chocar com as do Olaria, mais antigas e sólidas. É um jôgo pra valer.

Manga quer fechar o gol

MÃE DE EDU PEDIU QUE O FILHO JOGUE

Edu vai jogar a menos que aconteça um desastre.

Sua escalação foi objeto até de conselho da família, que sabidamente, é tôda rubronegra. Os pais e irmãos de Edu se reuniram e, revoltados com as especulações de que êle não jogava porque não queria ficar prêso ao América e impossibilitado de se transferir para outro clube, decidiram tomar uma providência.

E ela veio em forma de conselho da mãe de Edu, quase apêlo: mesmo com sacrifício, ainda que em desafio à mentira, jogue.

Saldo é goleada

E Edu jogará a qualquer risco.

O saldo positivo da recreação do América ontem à tarde no palacete da Rio-Petrópolis foi o seguinte: dezesseis gols em quarenta minutos e, o principal, a recuperação de Edu.

Evaristo afirmou que tudo depende do médico Oscar Santamaria, já que o ponta-de-lança está entregue ao Departamento Médico. Se a revisão desta manhã fôr favorável, Edu jogará pelo menos meio tempo. Bataglia está em forma e tem presença certa.

Sem preocupação

Nada preocupou os jogadores do América na pelada organizada por Evaristo a título de recreação. Nem mesmo o Botafogo, que todos consideram um adversário dos mais fortes.

De um lado, Evaristo colocou Edu como goleiro e ainda Rosá, Arésio, Veríssimo, Leon, Almir, Marcos, Tonei e Mário Augusto. Do outro, Miguel (goleiro), Zé Carlos, Alex, Badeco, Tadeu, Bataguia, Gilson, Evaristo e Sérgio.

No final de quarenta minutos, o time de Evaristo vencia por 9 a 8, e daí partiram as gozações sôbre Edu e seus companheiros de "equipe". Êste estava bastante contente porque a contusão não o preocupara em momento algum. Aceitou as brincadeiras e brincou também.

Sem problemas

Evaristo não tem qualquer problema para escalar a equipe. Gilson Pôrto, que segunda-feira arrancou um dente, nada mais sente está apto para jogar;; Leon, que na partida contra o Olaria levara uma pancada na coxa, também está recuperdo.

O técnico do América pretende escalar esta manhã a equipe para o jôgo com o Botafogo. Se os jogadores estiverem com as condições de ontem, o time jogará completo.

Um goleador

O América está em entendimentos com o XV de Piracicaba para comprar o ponta-de-lança Luís, tido como revelação daquela equipe. O passe ainda não foi estipulado, embora o Sr. Tadeu Júnior garanta que a preferência é do América.

Ica, médio-apoiador uruguaio, vai voltar para sua terra. A transação será decidida hoje, quando o jogador manterá os últimos entendimentos com o representante do Nacional de Montevidéu. O passe custará ao clube uruguaio .... NCr$ 40 mil.

Edu sonhou com a vitória

Na noite de segunda-feira o garôto Edu rezou. Pediu a Deus sua recuperação, condições para jogar contra o Botafogo e acabar com os boatos que correm de bôca à bôca. Dormiu e sonhou. Sonhou que o América venceu o Botafogo, por 1 a 0, gol de Tadeu.

— Posso estar enganado, mas sempre que sonho com alguma coisa, acontece. Acredito no América e tenho fé em jogar, pelo menos alguns minutos. Participei da recreação e nada senti. O mêdo de correr já não existe. Se o Dr. Santamaria me der como apto vou mostrar à nossa torcida que o Presidente Braune está certo: quero continuar neste clube.

As palavras de Edu eram sinceras. Nelas havia o que se pode chamar de confiança. O ponta-de-lança trouxe alma nova a seus companheiros. A alegria dominava a concentração do Palacete no quilômetro dezoito da Estrada Rio-Petrópolis. E todos pediram a Deus que o sonho do garôto se torne realidade.

As opiniões

Os jogadores voltavam do campo. O calor era insuportável e êles queriam, antes de mais nada, tomar um banho. Almir tomou massagens e afirmou:

— O jôgo é difícil, mas o América vai provar que está no páreo. O Botafogo é o time mais bem armado dêste campeonato e, exatamente por isso, deve vir para cima de nós cheio de gás. Se contivermos o ímpeto inicial dêles, tudo fica muito mais fácil — disse.

Os jogadores do América consideram o jôgo muito duro. Relembram que há dois anos não vencem o Botafogo e acham que se o Vasco acabou com o tabu que durava o mesmo tempo, êles podem perfeitamente liqüidar a escrita.

— No América, é a primeira vez que jogo contra o Botafogo. Quando estive no Santos, a última delas foi tão fácil que o "negão" fêz três gols. Êles não fizeram nenhum. Mas no Flamengo a coisa mudou. Em dois jogou não vi a côr da vitória — comentou Almir.

Pêso do gigante

Batáglia vai estrear esta noite. Acha o jôgo difícil, embora a vitória esteja em seus planos. Está tranqüilo, mas não esquece o pêso do estádio. Acha que pode sentir a diferença entre Pacaembu e o Mário Filho.

— Na hora é que resolvemos a parada. O impossível — se é que êles pensam assim — acontece. Já sei que existe uma escrita de dois anos. O Corintians acabou com doze anos, porque o América não vai dar fim, também?

Evaristo não arrisca nenhum prognóstico. Acha que a partida Botafogo e Fluminense não pode pesar na balança. Para o técnico, o Botafogo estava num mau dia.

— Já que você quer saber o que penso, tome nota: quero que o sonho de Edu se torne realidade. Que vençamos o Botafogo. Que êle se recupere totalmente e que mostre o quanto é bom e útil ao América — concluiu Evaristo.

Moreira volta ao time

Castilho vê rival obrigado ao ataque

— Apesar da vitória do Madureira e de nossa derrota, os meus jogadores continuam com o mesmo ânimo que começaram o campeonato e nossa finalidade é uma só: a classificação para o segundo turno. O que passou passou e nós temos é que pensar em vencer o Madureira para lhe tirar dois pontos — disse o técnico Castilho.

O treinador está tranqüilo e não acredita que o Madureira jogue contra o Olaria da mesma forma como contra o Flamengo. Tudo — diz — é uma questão de raciocínio. Contra o Flamengo, o empate era um grande resultado e por isso êles jogaram na defesa. Agora, precisam vencer e também terão que atacar.

Bom apronto

No apronto realizado ontem na Rua Bariri os titulares venceram os suplentes por 3 a 0, gols de Joãozinho, Zadinha e Pirolito. No transcorrer da prática Castilho experimentou Neivaldo na ponta-de-lança e o retôrno de Lino à ponta esquerda. Satisfeito com a atuação dos dois jogadores decidiu manter tal ataque para o jôgo contra o Madureira.

Outra modificação no Olaria será a saída de Válter do time titular, substituído por Zadinha. Válter não apresenta boas condições físicas e ainda tem problema de doença em sua família. Alfinête não treinou por não ter conseguido dispensa no quartel onde serve enquanto Mura foi poupado por determinação médica.

Os titulares treinaram com Franz; Luciano, Estêves, Altivo e Zé Carlos; Mafra (Pirolito) e Zadinha; Joãozinho, Antunes, Neivaldo e Lino. Com a inclusão de Alfinête no lugar de Zé Carlos, o time que treinou deverá começar contra o Madureira. A concentração começou às 19h de ontem e dela também participam os jogadores Bá, Ila, Lenine, Válter, Luciano e Osmani.

JAIR RESSUSCITA E JOGA NA PONTA

Jairzinho apareceu ontem no Botafogo com o tornozelo desinchado e teve sua escalação para hoje confirmada no ataque, mas pela direita, já que Rogério procurou o Dr. Lídio Toledo e declarou-se sem condições de jôgo, pois não se sente bem: está com gastrite.

A presença de Nei no lugar de Afonsinho foi confirmada pelo técnico Zagalo e, dessa forma, Gérson poderá se largar para o ataque com a defesa mais guarnecida. A outra modificação do time é na linha de zagueiros, onde Moreira reaparecerá no lugar de Paulistinha.

Um técnico assustado

Zagalo chegou ontem à tarde a General Severiano e ficou aborrecido e preocupado de imediato, ao saber que Rogério e Jairzinho não poderiam jogar. O técnico procurou primeiro Rogério e êste lhe explicou que, de fato, não se sentia em condições de ser escalado, pois desde a partida contra o Fluminense se sentia indisposto. A tensão de Zagalo foi aliviada quando, ao procurar Jairzinho, o atacante disse que já estava bem melhor da torsão do tornozelo direito e que, embora ainda sentisse um pouco de dor, daria pra jogar. Zagalo, então, comentou com êle que Rogério não poderia atuar e lhe revelou que iria escalá-lo na ponta direita. O técnico aproveitou a oportunidade para dizer a Jair que, pela ponta, êle tem seu lugar assegurado na seleção brasileira. Jairzinho concordou com a vontade do técnico e ouviu uma informação tranqüilizadora: se sentir o tornozelo durante o jôgo será substituído por Zélio.

O comandante César

A respeito de Rogério, os dirigentes do Botafogo admitem que êle realmente não venha passando bem, mas são claros ao afirmar que o seu mal maior é o estado psicológico. Para isso muito contribuiu a sua apagada atuação contra o Fluminense, que o teria deixado atordoado.

Ontem, com exceção de Rogério, os jogadores alvinegros realizaram um treino individual com o professor Admildo Chirol e, depois Paulo César, que hoje atuará no comando do ataque ao lado de Roberto, ficou correndo sozinho até que Chirol chamou a atenção do fato e Zagalo mandou que o atacante parasse imediatamente. Paulo César disse que está agora em melhor forma física que domingo.

Gratificação paga

A gratificação pelo empate com o Fluminense, paga ontem, foi de NCr$ .. 100,00. Antes de rumarem para a concentração do Hotel Argentina, todos jantaram na própria sede de General Severiano. Além do time titular, Zélio também ficou concentrado. Hoje, pela manhã, irão concentrar-se os jogadores Vandel, Parada, Paulistinha e Afonsinho.

Hoje, às 16h, em General Severiano, pelo campeonato de aspirantes, o Botafogo enfrentará o América e o técnico Luís Henrique está otimista de que o time se reabilite da derrota para o Fluminense.

Gérson alegre perto do gol

A presença de Jairzinho pela ponta direita do ataque alvinegro deixou todo mundo animado, e Gérson, que está satisfeito por hoje poder jogar mais na frente, perto do gol, declarou:

— Jair pela ponta vai aonde quer, até à seleção brasileira.

Com essa curta frase Gérson resumiu todo o seu pensamento a respeito de Jairzinho, significa, principalmente, a linha de fundo.

As costas de Roberto

Roberto também ficou entusiasmado com a escalação de Jair na extrema e disse que, embora considere a partida de hoje difícil, está otimista quanto à produção do ataque e acha que fará esta noite o gol que não fêz contra o Fluminense.

Explicou ontem Roberto vários lances da partida contra o Fluminense, inclusive aquêle em que sofreu uma falta violenta de Valtinho, pelas costas, no início do jôgo:

— Naquela, eu não revidei porque o Armando Marques já me havia ameaçado de expulsão. E olhem que naquele lance fui advertido novamente pelo Armando, porque fiz questão de lhe dizer que havia levado um pontapé no traseiro e lá, com as mãos, para lhe mostrar o lugar. Foi aí que o Armando bronqueou e disse — Não faça gesto, não faça gesto.

O lateral Moreira era um dos jogadores mais satisfeitos ontem, com a sua volta ao time contra o América.

— Tenho confiança que reaparecerei bem, pois tenho treinado diàriamente. Conheço o estilo de Gílson Pôrto, bem ofensivo, e, sinceramente, prefiro jogar contra um atacante assim do que contra um do tipo ciscador e que não sai do lugar — explicou Moreira.

GRANA ALTA DÁ GÁS AO MADUREIRA

O Presidente Carlos Martins Teixeira foi a grande figura da manhã de ontem em Conselheiro Galvão, quando efetuou o pagamento do bicho — Cr$ 300 mil — referente à vitória sôbre o Flamengo. A alegria resultante da vitória foi reforçada pela grana recebida, transformando o Madureira numa vitrina de sorrisos satisfeitos.

Antes de começar o treino, Esquerdinha reuniu seus jogadores e, em poucas palavras, lhes falou da importância do jôgo desta noite que, segundo afirmou, "é decisivo para as pretensões do Madureira, já que o seu verdadeiro adversário para a classificação no segundo turno é o Olaria".

Cuidado

Esquerdinha, mais que tudo, frisou para seus jogadores a necessidade de manter a calma em qualquer circunstância:

— Vocês têm que se lembrar que um jôgo tem hora-e-meia de duração e, enquanto a bola correr, há sempre oportunidade para a vitória. Exijo de cada um o máximo de atenção, espírito de luta e fibra nesta partida que, se vencermos, significará quase que a classificação. Vocês devem estar prevenidos para qualquer situação, inclusive um gol do adversário logo no comêço do jôgo — aconselhou o técnico.

Para inglês ver

Os jogadores do Madureira treinaram com bola durante meia hora, sem abertura de contagem. Os titulares evitaram as bolas divididas conforme lhes recomendara o técnico e apenas procuraram aprimorar as suas linhas. Esquerdinha se preocupou principalmente com a defesa, a todo instante dando ordens para aprimorar o sentido de cobertura de seus zagueiros.

O time titular treinou com Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmílson e Marcílio; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos. Os únicos ausentes — e que não deverão entrar no time — foram Davi e Wilson Cruz.